ANNO XLVII. NUMERO 296 — QUINTA FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo a que a eleição procedida a 20 de agosto ultimo, para vereadores que devem compor a camara municipal da villa do Triumpho, creada pela lei provincial n. 930, de 2 de junho do anno passado, correu regularmente, guardando-se no respectivo processo as formalidades legaes, resolve na conformidade da lei n. 387, de 19 de agosto de 1846, artigo 118, e mais disposições relativas em vigor, approvar provisoriamente a mesma eleição, expedindo-se n'este sentido as convenientes communicações. —Recommendou-se a camara municipal de Flores que, nos termos do officio da presidencia de 22 de setembro findo, proceda a apuração da eleição, de que se trata, empossando os respectivos vereadores e installando a nova villa do Triumpho, na fórma do decreto de 13 de novembro de 1832, remettendo a presidencia copia do auto d'essa installação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional d'este municipio, José Elesbão Borges Uchôa, e á vista do que informou o commandante superior respectivo, em officio n. 279, de 14 do corrente, resolve de conformidade com o artigo 54 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para a 3.ª companhia do 6.º batalhão do referido municipio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram alguns moradores de Santo Amaro da freguezia da Boa-Vista d'esta cidade; resolve nos termos do artigo 27 § 1.º do decreto n. 2711, approvar os estatutos da sociedade Phylantropica dos Artistas, que por despacho do doutor chefe de policia de 14 de setembro do anno passado, alli se organisou.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Felinto Henriques de Almeida, juiz de direito da comarca de Itambé, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Alfredo Affonso Ferreira, juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, resolve conceder-lhe 20 dias de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Job Francisco Pereira, guarda da casa de detenção d'esta cidade, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao excellentissimo presidente da Bahia solicitando a expedição de suas ordens, para que pelo corpo de policia d'essa provincia se certifique o que constar do respectivo livro mestre, relativamente ao cabo de esquadra do 9.º batalhão de infantaria, José Themoteo Cardoso.

— Ao brigadeiro commandante das armas dizendo que póde conceder ao primeiro sargento invalido, Francisco Martiniano da Costa Lima, a permissão que pedio para ir esperar em Goyanninha a decisão do governo imperial, acerca de sua baixa ou reforma até o fim de janeiro vindouro, devendo findo esse prazo apresentar-se no quartel do deposito de recrutas.

— Ao mesmo, para providenciar de modo a serem apresentados á presidencia os recrutas José Vicente Pereira e João Victorino.

— Ao mesmo, communicando que, segundo officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, vieram para esta capital no vapor *Giquiá*, em virtude de requisição de seu antecessor o cirurgião reformado, Francisco Marciano de Araujo Lima e o negociante João Gonçalves de Macedo, afim de deporem no conselho de investigação instaurado ao coronel José Angelo de Moraes Rego, e recommendando que providencie de modo a serem esses individuos desembaraçados para o seu prompto regresso.

— Ao mesmo, transmittindo o incluso officio, que lhe é dirigido pelo commandante do presidio de Fernando de Noronha, e que por engano trazia endereço para esta presidencia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, enviando as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, relativas ao mez de outubro ultimo, bem como o parecer da junta de saude, que as examinou.

— Ao mesmo, dizendo que remetta á secretaria da presidencia os 142 livros, a que se refere, destinados para registros de nascimentos e obitos dos filhos de mulher escrava, na fórma da lei n. 2040 de 28 de setembro ultimo.

— Ao mesmo, communicando que a 9 d'este mez, deixou o bacharel João Francisco da Silva Braga, por molestia, o exercicio de juiz de direito da comarca de Palmares, passando-o ao respectivo primeiro supplente, juiz municipal do termo de Agua-Preta, bacharel Manoel Annes Jacome Pires.

— Ao mesmo, inteirando-o de que a 13 de novembro ultimo, entrou o juiz municipal do termo do Bonito, bacharel José Francisco de Góes Cavalcante, no gozo de 15 dias de licença que obteve.

— Ao mesmo, declarando que a 30 de novembro findo, reassumio o bacharel José Francisco de Góes Cavalcante, o exercicio das funcções do juiz municipal do termo do Bonito.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que o bacharel Ernesto Vieira de Mello, reassumio a 14 do corrente, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares.

— Ao mesmo, declarando que o juiz de direito da primeira vara d'esta capital, bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel, assumio a 14 do corrente, o exercicio de juiz dos feitos da fazenda, na qualidade de seu primeiro substituto.

— Ao mesmo, communicando que continuam destacadas no termo de Floresta, e não em Tacaratú, como por engano se lhe declarou, um inferior e 10 praças de cavallaria da guarda nacional do 4.º daquelles municipios, para manutenção da ordem e segurança publica.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A Jeronymo Pereira Mariz ou á Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, a importancia dos vencimentos, correspondentes ao mez de novembro ultimo, dos destacamentos de guardas nacionaes existente na villa do Brejo.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

A empreza da estrada de ferro do Recife a S. Francisco a dos transportes, effectuados durante o mez de novembro findo, nos trens d'aquella estrada, por conta dos ministerios da agricultura, guerra e marinha, como se vê das inclusas contas.—Inteirou-se ao superintendente.

A Flavio Gonçalves Lima a dos vencimentos das praças de cavallaria da guarda nacional, destacadas na villa de Floresta, a contar de 26 de setembro a 31 de outubro d'este anno.—Scientificou-se ao commandante superior do municipio de Tacaratú.

A pessoa competente os vencimentos relativos a primeira quinzena d'este mez, das praças empregadas no deposito de recrutas.—Participou-se ao brigadeiro commandante das armas.

A quem competir a quantia de 40$000, despendida com o enterro do cadaver do alferes do 9.º batalhão de infantaria de linha, Vicente Alves de Carvalho, que falleceu em extrema pobreza.

— Ao inspector da thesouraria provincial autorisando-o a mandar pagar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 6:000$, para ir occorrendo as despezas com a execução de diversas obras, que se tornam indispensaveis no gymnasio provincial. — Communicou-se ao chefe daquella repartição.

— Ao mesmo para mandar executar, se estiver em termos, a inclusa precatoria, expedida pelo juiz municipal da 1ª vara a favor de Manoel Dias da Silva Santos.

— Ao mesmo approvando a arrematação feita por Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho das obras do muro do jardim do Campo das Princezas, dando como garantia apolices da companhia de reboque.

— Ao mesmo mandando pôr em hasta publica os concertos de que carecem a cadeia e o quartel do destacamento da cidade de Goyanna, sendo os daquella na importancia de 2:078$125 e os desta na de 1:602$213, como se vê do incluso orçamento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo para mandar fornecer a casa de detenção um livro com as folhas, dimensões, numerações e dizeres, constantes do pedido junto.—Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A Bento José de Macedo Poças a quantia de... 219$600 provenientes dos vencimentos, relativos ao mez de novembro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa d'Agua Preta. — Communicou-se ao commandante superior respectivo.

A empreza da estrada de ferro do Recife a S. Francisco a importancia das passagens, dadas nos trens daquella estrada por conta da provincia durante o mez de novembro findo.—Inteirou se ao superintendente.

A Francisco da Costa Maia os vencimentos correspondentes ao mez de novembro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes, estacionados na cidade do Rio Formoso.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

A professora de instrucção primaria da povoação de Duarte Dias, na freguezia da Gloria do Goitá, os vencimentos a que tiver direito, a contar de outubro deste anno.

— Ao Dr. chefe de policia para informar se lhe foram apresentados os sentenciados de justiça, vindos do presidio de Fernando de Noronha, Joaquim Gomes Marinho, Manoel Gomes de Lima, Lucio Sabino da Silva, Hygino Honorato de Siqueira e Clementino Antonio Bezerra.

— Ao mesmo recommendando que informe ácerca do que publicou o *Liberal* de hoje, sobre o subdelegado do 2º districto de Santo Amaro de Jaboatão.

— Ao mesmo respondendo com a informação, junta por copia, do brigadeiro commandante das armas, ao seu officio, a que veio annexa a representação do delegado do termo de Santo Antão relativamente ao capitão honorario do exercito, Antonio de Paula Cavalcante de Almeida.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha approvando a deliberação, que tomou de accordo com o conselho economico, de reservar do arroz remettido para esse presidio a quantidade bastante para o consummo da respectiva enfermaria militar, durante seis mezes, e vender o excedente com o accrescimo de 20 0/0 sobre o seu custo, com indemnisação das despezas de carreto e frete, evitando-se assim que aquelle genero se arruine. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda para que informe acerca do que publicou o *Liberal* de hoje, relativamente á mudança de uniforme do 9º batalhão de infantaria.

— Ao director do arsenal de guerra approvando os contractos, que celebrou com Joaquim Alves da Silva Santos, Manoel Antonio de Jesus, e Manoel Joaquim Ferreira Esteves para o fornecimento de generos alimenticios á companhia de educandos desse arsenal, durante o trimestre de janeiro a março do anno vindouro, bem como a tabella do rancho dos referidos educandos.—Inteirou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito da comarca de Tacaratú accusando a recepção do officio, em que participou a captura do criminoso João Francisco do Nascimento, e declarando que continuam destacados no terreno de Floresta um inferior e 10 praças de cavallaria da guarda nacional d'esse municipio.

— Ao juiz de direito Marcos Corrêa da Camara Tamarindo recommendando que informe a respeito do conteúdo da inclusa portaria, que lhe é dirigida pelo presidente do supremo tribunal de justiça, com relação a antiguidade do juiz de direito Caetano José de Andrade Pinto.

— Ao juiz municipal da 1ª vara remettendo as guias dos sentenciados de justiça Bernadino José Ribeiro, Luiz Gonzaga da Silva, e Balbino José, os quaes, tendo cumprido as respectivas sentenças, foram enviados para esta capital pelo commandante de Fernando.

— Ao mesmo transmittindo os termos de vistoria e identidade de pessoa, a que se procedeu no presidio de Fernando de Noronha nos cadaveres dos sentenciados de justiça Ignacio Pereira Pacheco, e dos escravos Joaquim Congo, João e Francisco Antonio d'Assumpção; o 1º destes pertencente a José Alves Correia, o 2º a Manoel Antonio de Azevedo e o 3º ao tenente-coronel Joaquim Francisco de Araujo Danim. Transmittio-se igualmente ao Exm. presidente de Minas-Geraes copia do auto do sentenciado Ignacio Pereira Pacheco, e ao de S. Paulo o do escravo Joaquim Congo, pertencentes áquellas provincias.

— Ao chefe da repartição das obras publicas dizendo ficar sciente de quanto expôz o engenheiro Francisco Apoligorio Leal, acerca da localidade escolhida para a reconstrucção do açude da villa de S. Bento, contra a qual reclamaram alguns habitantes d'aquella villa.

— Ao director da escola normal concedendo a autorisação, que solicitou, para comprar os livros, de que necessita este estabelecimento, na importancia de 100$, certo de que a thesouraria provincial tem ordem para paga-la. — Officiou-se neste sentido a mencionada thesouraria.

— Ao 1º juiz de paz da freguezia de Santo Antonio d'esta cidade declarando, em solução a duvida constante de seu officio, que em 14 do corrente foi adiada para o dia 17 de fevereiro vindouro a eleição, que devia ter lugar a 21 de janeiro para preenchimento da vaga, que na camara dos Srs. deputados deixou o Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, que tomou assento no senado, visto ser o referido dia 21 de janeiro o designado pela lei para a reunião da qualificação de votantes nas respectivas freguezias, cujos trabalhos seriam incompativeis com os da referida eleição.

Portarias:

— A camara municipal da cidade de Olinda recommendando que mande extrahir do livro competente, e remetta a presidencia, uma copia authentica da acta da installação do respectivo collegio eleitoral, que ahi se reunio para a eleição de membros da assembléa provincial, a que se acabou de proceder, e que deixou de acompanhar do recebimento de cedulas e apuração d'estas, enviado com officio da meza do referido collegio. —Iguaes, *mutatis mutandis*, as camaras municipaes do Bonito, Garanhuns, Bom Conselho, Rio Formoso, Granito, Flores, Cabrobó e S. Bento, devendo esta remetter duas copias.

— Ao conselho de compras de marinha approvando os contratos, cujo termo remetteu por copia, celebrados com os individuos, mencionados em dito termo, para o fornecimento, durante o trimestre de janeiro a março do anno vindouro, de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Despachos:

Antonio Gomes Senna.—Indeferido.

Almeida & Vianna. — Como requerem, descontando-se no praso da licença o tempo já decorrido.

Abaixo assignados moradores na cidade do Recife, no lugar de Santo Amaro.—Passe portaria na fórma requerida.

Gabriel Germano de Aguiar Montarroyo.—Concedo a prorogação de 2 mezes.

Coronel José Angelo de Moraes Rego. — Entregue-se á parte.

O mesmo.—Entregue-se a parte.

Jesuina Alexandrina de Carvalho Pedrosa.—Deferido com officio desta data a thesouraria provincial.

José Gonçalves Ferreira Costa.—Não tem lugar por ter cahido a quantia em exercicio findo

Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth para mandar prestar a guarda de honra.

Manoel Dias da Silva Santos.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Manoel Joaquim de Paiva.—Indeferido.

Matheus Fernandes Pereira.—Indeferido.

Manoel Rodrigues do Nascimento.—Indeferido.

Salustiano de Aquino Ferreira. Passe-se, pagos os direitos nacionaes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia dizendo ficar a presidencia inteirada de haver a 5 do corrente nomeado José Soterio Barbosa para guarda da casa de detenção, em substituição a Juvencio Geroncio de Almeida Pessoa, que pedio demissão.—Communicou se a thesouraria provincial.

— Ao juiz de direito da comarca do Brejo accusando, de ordem da presidencia, a recepção dos mappas estatisticos, que remetteu, ministrados pelo juizo de paz do districto de Coropotós, e declarando que a mesma presidencia aguarda a remessa dos poucos que ainda faltam.

EXTERIOR.

PARIS ACTUAL.

PRIMEIRA CARTA.

Amigo Teixeira de Vasconcellos. — Paris, 1º de dezembro de 1871.—Mal sabe V. a difficil incumbencia que me deu ao despedir-se de mim em Lisbôa!

Como poderei eu descrever-lhe as ruinas de Paris, pintar-lhe os destroços da famosa communa, offerecer-lhe mesmo uma idéa ainda que geral do espectaculo que se me apresentou aos olhos, triste merencorio, lugubre, de uma cidade devastada pelo incendio, estragada por barbaros, e coando ainda lagrimas e sangue pelas frestas e feridas dos monumentos que até aqui causavam a alegria e a admiração dos estrangeiros?

Corta-se-me de dôr o coração ao presencear a mudança operada nesta capital com o dominio da communa. Aquelles caes que pareciam sorrir-se para o rio, que lhe beijava garbosamente os pés, mostram hoje os esqueletos do palacio da Legião da Honra, e do conselho do estado, sem tectos que os abriguem, sem divisões que os ennobreçam, paredes nuas, janellas e portas em pedaços, rombos por toda a parte! O jardim das Tulherias ermo de arvores, com os tanques e lagos seccos, o chão rasgado por valas profundas, e o palacio dos reis, em toda a extensão que o comprehende, e no alinhamento que estende pela rua do Rivoli até quasi ao Louvre, em muros esboracados, onde não se advinham mais janellas e portas que foram, nem salões e aposentos em que se repetiam estrepitosos saraus, nem salas de monarchas e de marechaes que espantavam por sua magestade e luxo!

Sahi desse circulo, e vereis mais adiante o Louvre apresentar o flanco que verga para a igreja de S. Germano em estado tal de destruição, que não é possivel encontrar-se ao certo em lingua nenhuma palavra de stigma tão expressiva que se applique aos monstros incendiarios que, folgando e divertindo-se, assim arrasavam a mais bella das cidades do mundo!

Nada é ainda isso; caminhae, caminhae, e descortinareis a praça do Chatelet com os ossos espalhados do theatro lyrico; e além o Hotel de Ville, o primeiro dos monumentos pela sua belleza artistica, pela magestade de suas formulas, pela elegancia de seus torreões, pela extensão de seus aposentos, pela singularidade de suas escadarias, pelo numero de suas estatuas, pelas suas reminiscencias historicas—oh! esse edificio está quasi reduzido a cinzas, e póde desafiar o Pantheon, o enorme Colyséo, o palacio de Nero, os templos da antiga Roma, que mais pouparam os barbaros de Atila, que os communistas de Paris os testemunhos de sua propria gloria!

Ainda se póde apreciar o Pantheon de Roma, o Colyséo de Trajano, o templo de Vesta, e recompor-se na imaginação o que deviam ter sido....

The Goth, the Christian, Time, War Flood, and (Fire,
Have dealt upon the seven-hill'd city's pride;
She saw her glories star by star expire,
And up the steep barbarian monarchs ride.
Where the car climb'd the Capital, far and wide
Temple and tower went down, por left a site:
Chaos of ruins!

LORD BYRON.

Ainda se extasia o viajor diante da mesquita de Cordova convertida em sé catholica, com suas columnatas esbeltas e numerosas, e sua luz tremula; diante do palacio de Alhambra de Granada, que conserva o pateo dos Leões, e mil maravilhas mouriscas intactas; em Paris, porém, actualmente ha monumentos, ha o bosque de Bolonha, ha a avenida, denominada outr'ora da Imperatriz, ha os paços e parques de Saint-Cloud, que quem os não conheceu não poderá por fórma alguma perceber o que foram nos seus tempos felizes.

E dizer que foram francezes, e francezes de Paris, do seculo XIX, os denominados representantes da civilisação moderna, os reformadores da sociedade, os amigos do progresso do genero humano, quem sem allegar motivo de defeza, sem ter o menor pretexto, atiçou fogo ardido ao petroleo a monumentos innocentes e ao odio, raiva e furor da demencia, da perversidade, do canibalismo, custa, custará de certo muito a acreditar-se!

Nós que por vezes em outras epocas, percorrendo esta cidade em conversação amena, aqui e alli paravamos, admirando maravilhas, e lamentando a inferioridade artistica das nossas duas patrias, Portugal e Brazil, descendentes dos mesmos homens, posto que com lar domestico separado, e vivendo independentemente uma da outra, estimando se todavia sempre como irmãas, e herdeiras das glorias dos nossos avoengos, sentimos deveras rever hoje esta terra desditosa, que se chama capital da França.

Para que mais mencionar os horrores da convenção franceza, as carnificinas da Montanha e dos Cordeliers, a guilhotina, que cortou as cabeças de personagens tão illustres? Para que referir os crimes da Mochorca do general Rosas, e as atrocidades do dictador Lopes do Paraguay?

O povo francez de Paris manchou-se agora, nos nossos dias, com attentados mais hediondos. Um feito monstruoso de qualquer epoca, da mais atroz barbaria, executado em qualquer parte do mundo, encontra não já rivaes, ou imitadores, mas superiores e mestres na malvadez aperfeiçoada dos communistas de Paris—*Sunt lacrymæ rerum*.

Ah! meu querido amigo, que diria V. ao atravessar a praça Vendome, observando em vez sa portentosa columna formada toda com o bronze da artilharia tomada aos inimigos em combates ganhos pelos exercitos francezes ao mando de Napoleão I, columna que lembrava triumphos magestosos, e tropheus sublimes do imperio, columna que rasgava os ares com emblemas gravados de feitos gloriosos, e se cobria com a estatua do primeiro guerreiro dos nossos tempos, apenas um mesquinho pedestal para lhe commemorar a existencia?

Pois não foram os allemães invasores, que a derribaram; não foram balas de inimigos, disparadas em pelejas regulares, que a fizeram descer do seu pedestal—não.—Mãos francezas a despedaçaram, a arruinaram, tranquillamente, a sangue frio, de piano assentado, com todo o vagar feroz e selvagem de uma festa de canibaes. A sombra do grande homem dardejava-lhes de cima olhares de piedade, que os proprios prussianos respeitariam, ainda que ella lhes recordasse derrotas affrontosas—mas que não commoveram os francezes communistas, que não queriam que na cidade monumental restassem indicios das glorias do passado.

Este é o aspecto de Paris, como o deixou o governo da communa—ruinas—destroços — incendios—montões de pedras destacadas dos edificios derribados — vallas pelas ruas para cortar as grandes arterias do gaz que allumia, dos esgotos que limpam, e das aguas que regam, purificam e alimentam a população.

Ainda felizmente deixaram intactas praças, ruas, palacios, casas, jardins arvoredos, no proposito talvez de se apreciar a enormidade das perdas soffridas, e de formar-se comparação entre os escapos, e os naufragos do tremendo temporal.

Foi o espectaculo physico e material, que primeiro procurei conhecer, antes de descobrir os effeitos moraes dos acontecimentos, antes de estudar a situação actual dos espiritos em uma terra, em que ainda não ha governo, nem organisação politica ou civil, que estremece de quando em quando como ameaçada por vulcões atterradores, que nem sabe como vive hoje, nem que sorte lhe está reservada para o dia d'amanhãa.

A proporção que me fôr entranhando no dedalo desta difficultosissima situação moral, politica administrativa e financeira da França desmembrada, anarchisada, desmoralisada, dividida em facções loucas, occupada ainda em parte por exercitos inimigos, ir-lhe-hei communicando minhas idéas, como lhe prometti, e pondo-o ao corrente do que se passa, e do que se teme, do que se soffre, e do que mais assenta no porvir—apezar de que por em quanto tudo me parece um labyrintho mysterioso, de quasi impossivel sahida.

Por em quanto—peço-lhe licença para parar aqui nesta primeira carta.

SEGUNDA CARTA.

Sr. Teixeira de Vasconcellos.—Paris, 7 de dezembro de 1871.—Não são só as praças, as ruas, os cáes, os jardins, os passeios, os monumentos que em Paris manifestam a dôr e o soffrimento pelos seus destroços e ruinas. A propria população os denuncia igualmente em toda a parte. Lamentações se ouvem alli, acolá queixas, á mais adiante desesperações e anathemas, o susto e o desanimo se notam nos espiritos de quantos habitam a cidade. Estrangeiros não se veem em tão grande numero como outr'ora. Os cafés, restaurants, hoteis, se não estão de todo desertos, tambem não apresentam aquelle espectaculo vivo, animado, estrepitoso dos tempos passados. As ruas não regorgitam de povo. As calçadas não tremem, nem roncam com as pisadas dos numerosos cavallos e o peso das esplendidas carruagens. Os campos Elyseos, e o bosque de Bolonha não se regosijam mais com aquellas multidões de passeadores, que os atravessavam com tanta galhardia e jubilo. Os armazens estão abandonados, o commercio decahido, se o compararmos com o da época do segundo imperio. A vida é differente para a maior parte dos parisienses que estremecem diante de um futuro desconhecido, e não ousam atirar-se ao turbilhão das festas e folias, que transformavam esta capital em verdadeira e encantadora feiticeira.

Tambem não passou muito tempo depois do cahos horroroso da communa; o governo reside fóra da cidade; o congresso nacional funcciona em Versailles; despojada de suas galas, do seu luxo, do seu prestigio, das suas pompas de capital, lamenta Paris suas preteritas grandezas, e applica se com razão o pensamento melancolico e profundo do poeta florentino:

.....................*Nessum maggior dolore*
Che ricordarsi del tempo felice n'ella miseria.

Teem fundados motivos os estadistas que despojaram Paris das prerogativas de capital da França? Esta questão suscitada abraça todas as outras sociaes e politicas, necessita de um estudo serio e demorado para ser solvida convenientemente.

Não foi Paris o cabeça, o pensamento, o espirito a vida de toda a França? Não a inspirou e dominou exclusivamente? Não lhe impoz sempre todas as revoluções que praticou, todos os governos que levantou, todos os regimens politicos, sociaes e administrativos que imaginou? Percorram as paginas da historia e ninguem se atreverá a negar as provincias e ás outras cidades o direito de queixar-se de que as minorias turbulentas e anarchicas da capital derribassem e alçassem thronos, revogassem a capricho instituições aceitas por toda a França, e subordinassem de ante-mão trinta e seis a trinta e oito milhões aos instinctos e paixões muitas vezes loucas de uns tresentos ou quatrocentos mil proletarios e ambiciosos que se apoderaram da capital.

Bastava reunirem-se dez, quinze mil desordeiros e se não eram logo destroçados, augmentavam-se progressivamente, e lá iam dissolver camaras legislativas, invadir e despovoar as Tulherias, tomar conta do Hotel de Ville e proclamar novos governadores no meio de gritos de morte, e vociferações ferozes! E a França, que constantemente se sujeitou, desde os fins do seculo passado a essas rapidas transformações da vida social e politica, póde mais resignar-se a jungir-se aos instinctos revolucionarios que em Paris estão sempre em ebulição para impôr-se a uma nação inteira, e tão populosa e pacifica e trabalhadora?

Diz-se que a victoria das armas legaes de Versailles foi tão estrondosa contra os communistas, que quasi lhes não escapou chefe ou individuo proeminente; que homens, mulheres, velhos, adultos, creanças, mortos em consideravel numero lembrarão eternamente aos revolucionarios do proletarismo os resultados que sahiram de todas as suas façanhas Erro grave na opinião de muitos homens sensatos. Os chefes d'essa seita perniciosa, que tem estragado e desmoralisado o espirito e o coração do obreiro e das classes baixas da sociedade, não passavam de homens ordinarios, ferozes, irritados pela miseria, incitados pela rapina e se uns morrem, outros renascem-lhes das cinzas. Não faltará quem os substitua.

Em quanto se não modificar a educação popular, se não vencer e destruir de uma vez a idéa do communismo, ella permanece, póde mesmo parar, suspender seu curso, mas logo depois tomará novos vôos, e se desenvolverá com impeto em crises medonhas e assustadoras.

As ultimas eleições municipaes de Paris não estão dando solemne testemunho de que se não estirpou a idéa fatal do communismo? Não foram eleitos nos comicios do suffragio universal tantos communistas para o conselho que tem de administrar a cidade? Cahio a communa, mas perdura seu espirito, e as massas infimas e proletarias o guardam intacto, estão sempre promptas a proclama-lo, anciando pelo seu triumpho, apezar das matanças, e desgraças porque passaram, sem lembrar-se do modo porque foram castigadas, e do horror que em todo o mundo se ligou ao seu nome hediondo.

Assim tremem quasi todos os homens de ordem e de paz, e não querem que a assembléa nacional, nem o governo da França, voltem por emquanto para Paris. Podem livremente funccionar os poderes do estado na tranquilla cidade de Versailles, povoada de arvores, parques, e palacios, mas erma de homens, descuidada de desordens e lutas nas ruas e praças publicas. Paris até aqui governou despoticamente a França; obedeça agora como obedeciam as cidades das provincias; curve-se a Versailles como ellas se curvaram a Paris!

E qual é hoje a situação? Não ha governo serio; ha um chefe que se intitula presidente de republica, quando não ha ainda republica senão nominal; ha uma assembléa que não sabe se é simplesmente constituinte, ou se é igualmente legislativa. O governo do paiz divide-se entre o presidente e a assembléa, e estes dous poderes não se entendem, dilaceram-se em lutas intestinas; accommodam-se hoje para brigarem amanhãa. O presidente por um lado parece dever durar tanto como a assembléa, mas por outro, acha-se sob a vigilancia suspeitosa desta. Partidos ou fracções numerosas que se ligam em uma occasião, se separam em outra, formando maiorias de momento, não dão á assembléa o grão de respeitabilidade, e influencia, que conseguiria dominando um só partido e homogeneo como maioria real e permanente.

De que se carece todavia?—Não ha instituições, nem systemas assentados. Tudo é provisorio. Tudo se precisa organisar. Leis administrativas, leis policias, leis financeiras; não ha exercito, os allemães o destruiram; não ha generaes os allemães os desmoralisaram; não ha instituições provinciaes, nem municipaes, a guerra annullou o que existia; não ha impostos que bastem para pagar as contribuições pecuniarias impostas pelos vencedores estrangeiros; não ha estadistas de popularidade, o unico que parecia gosar d'ella, Adolpho Thiers, tem-se já desconceituado muito no espirito publico pelos seus sustos pelas suas indecisões; não ha patriotismo nenhum no povo, espalha-se em todos a indifferença causada pelos acontecimentos desastrosos que o imperio com seu systema de governo pessoal creou, fomentou, e enraizou no paiz!

Movem-se, incitam-se, enfurecem-se neste theatro de ruinas materiaes e moraes, orleanistas, legitimistas, napoleonistas, republicanos moderados, republicanos liberaes, communistas e socialistas. Cada um d'estes partidos quer dirigir a sociedade para seus fins, com impaciencia, com desespero. Ninguem parece ter a virtude de esperar para quando o paiz estiver de todo livre da occupação estrangeira, que acabrunha ainda muitos departamentos francezes, conservando este provisorio indecifravel, como nunca se vio na historia antiga ou moderna. Não é possivel estimar, nem querer um estado provisorio já tão estravagante. Mas é o que devia servir para campo neutro, em quanto não raiar a época da solução permanente, e definitiva. Já não basta, e os animos pensadores temem, que chegada essa occasião necessariamente appareçam guerras civis, lutas armadas dos vencidos contra os vencedores.

Conselheiro.—PEREIRA DA SILVA.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

RECIFE DRAINAGE. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Drs. Manoel Buarque de Macedo, José Tiburcio Pereira de Magalhães, Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Praxedes Gomes de Souza Pitanga, para informar, sobre o requerimento da companhia *Recife Drainage*, o seguinte: 1.º Se as obras do districto dos bairros de Santo Antonio e S. José desta cidade estão promptas nos termos do contrato; 2.º Se a saúde publica soffre com o estado actual do uso dos apparelhos sem agua, como consta que muitas pessoas o fazem.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foram nomeados: Jeronymo Alberto Maia, subdelegado do districto de Pimenteiras, Cypriano Exalto de Araujo, subdelegado do primeiro districto do termo de Tacaratú.

DEPUTADO PROVINCIAL.—Um dos eleitos pelo quinto districto é o Rvm. Sr. Antonio José Firmino de Novaes, digno vigario collado da freguezia de Cabrobó, e ultimamente agraciado pelo governo imperial com as honras de conego da capella imperial.

SOCIEDADE DOZE DE SETEMBRO. — A commissão central desta sociedade pede ás commissões parciaes, nomeadas para promover na provincia uma subscripção em favor do Lyceo de Artes e Officios, queiram enviar ao thesoureiro respectivo, o Sr. José Antonio Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 39, até 15 de janeiro proximo, as listas dos subscriptores, acompanhadas das sommas agenciadas, afim de começar a publicação das listas.

ASPHIXIA.—Felix José Lourenço, no dia 25 do corrente, em estado de embriaguez, no lugar denominado Guipuco em Beberibe, termo de Olinda, entendeu que devia levar em sua companhia para um divertimento que havia do outro lado do rio, a um filho de seis mezes, e de feito o fez por meio de uma jangada, que virando-se no meio do rio, apenas pôde ser soccorrido o pai, perecendo o infeliz filho.

CADAVER.—Entre as duas pontes do Poço da Panella e Caldeireiro, á 24 do corrente, foi apanhado o cadaver de um individuo que se crê seja o de Lauriano Antonio de Figueiredo; do exame medico resultou conhecer-se que a morte fôra o resultado de asphixia por submersão.

FERIMENTOS.—Pelas 10 horas da noute de 26 do corrente, no becco das Facadas; freguezia da Bôa-Vista, Ignacio Vicente de Araujo ferira levemente a diversas pessoas, não obstante se achar embriagado, a ponto de ser necessario que estes o desarmassem á cacete.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado dos Affogados foi pronunciado como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal Antonio Pereira da Silva.

PARA O SUL.—Ante-hontem ao escurecer passou para o sul um vapor americano, grande, movido á rodas.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA E AMERICANA.—Chegaram para a respectiva agencia, á rua do Bom Jesus n. 5, os ns. 33 e 34 do jornal madrileno *Illustração Hespanhola e Americana*, os quaes ainda uma vez patenteiam o empenho da empreza em cumprir satisfatoriamente os seus compromissos.

Trazem elles bellas gravuras, entre as quaes os retratos de D. Francisco Cabot, celebre pintor e membro do jury na exposição de bellas-artes, e de D. Frederico Errazuriz, novo presidente da republica do Chile, e de D. José Jimenes, orador do Atheneo de Madrid, e diversas vistas e quadros notaveis.

Entre os artigos recommendam-se—A exposição de Bellas Artes em 1871, A poesia Latina, Bibliographia Americana, devidos á penas de abalisados escriptores.

VAPOR DA EUROPA.—Chegou hontem á tarde o vapor inglez *Ariel*, procedente de Liverpool, d'onde sahio a 9 do corrente, datas da partida do *Boyne* de Southampton, pelo que nada adianta em noticias.

CASA DE JOGO.—Pedem-nos para chamar a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, para uma casa de jogos prohibidos estabelecida na rua Estreita do Rosario, na qual tem sido depenados muitos pais de familia.

BAZAR DO RECIFE.—Para este estabelecimento, da rua do Marquez do Recife, acabam de chegar coques de retroz dos mais modernos.

SANTO AMARO DAS SALINAS.—A commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas deliberou festejar o padroeiro no dia 21 de janeiro proximo, e para isso agencia os meios indispensaveis.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. — Por ordem superior foi novamente transferida a sahida do vapor *Ipojuca*, para o dia 30 do corrente as 5 horas da tarde, para Granja e portos desta escala, se até esse mesmo dia chegar o vapor americano dos portos do sul, e em caso contrario sahirá infallivelmente no dia 31.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO—Chamamos a attenção do Sr. fiscal para a immundice que existe na travessa da rua Duque de Caxias (outr'ora becco do Peixe Frito) que, segundo nos affirmam inquilinos das lojas da Praça da Independencia, é jogado a maior parte pela varanda de um segundo andar, onde rezide uma senhora estrangeira.

DECIMA.—Termina a 30 do corrente o praso para pagamento, sem multa, dos impostos da decima urbana e dos 5 % sobre as rendas dos bens de corporações de mão morta.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Dão hoje neste theatro o seu primeiro espectaculo os dous grandes artistas Frederico Airec e miss Nellie Forrestier, appelidados *o rei e rainha do ar*, pelos sorprendentes e maravilhosos trabalhos que executam.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO.—No sabbado faz beneficio, neste theatro, o sympathico artista Florindo.

PARIS.—Sôb a rubrica *Exterior* publicamos hoje duas cartas escriptas pelo Exm. Sr. conselheiro João Manoel Pereira da Silva, sobre a cidade de Paris, tal como se acha após as lutas que sustentou contra o estrangeiro e contra os communistas. O *Jornal da Noute*, de Lisbôa, á quem foram dirigidas essas cartas, publicando as, precedeu-as das seguintes palavras:

« Ao abraçarmos na sua passagem para França o nosso antigo amigo, o Sr. conselheiro Pereira da Silva, historiador brasileiro, e sobre historiador, romancista, orador e poeta, pedimos-lhe que nos communicasse as sensações que lhe causasse o espectaculo a que ia assistir em Paris, vendo as ruinas da cidade, e o conceito que fosse formando dos successos. Annuio benevolamente ao nosso convite aquelle obsequioso cavalheiro que nos honra ha muitos annos com a sua amisade e que preza os portuguezes com entranhado amor de irmão.

« Nenhum outro é mais competente para apreciar os negocios da França onde se educou, onde foi redactor da *Revue des Deux Mondes*, e onde vai quasi todos os annos, sendo alli conhecido e estimado como no Rio de Janeiro e em Lisbôa.

« Teremos, pois, informações exactas, colhidas por um homem superior, e referidas com apurado criterio. E' uma grande vantagem para os leitores e não menor honra para esta folha. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 220ª a beneficio da matriz de Serinhãem, a qual corre no dia 4.

CASA DE DETENÇÃO—Movimento do dia 26 de dezembro de 1871:

Existiam (presos) 338, entraram 8, sahiram 6, existem 340.

A saber:

Nacionaes 249, mulheres 8, estrangeiros 39, escravos 40, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 260

Movimento da enfermaria, do dia 26 de dezembro de 1871:

Teveram baixa:

João Victorino ou João Florentino.
Joaquim José de Sant'Anna; ferimentos.

Tiveram alta:

Victorino Moreno dos Santos.
José dos Anjos Paciente.
Clemente José de Barros.
Manoel Jeronymo da Silva.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 do corrente:

José Paulo da Fonceca, branco, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Recife; apoplexia cerebral.

José Alexandre, pardo, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 24 —

Elvira, branca, Pernambuco, 13 mezes, Affogados; febre perniciosa.

Maria, branca, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Antonio Gomes de Souza, pardo, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Bôa-Vista; infecção purulenta. Hospital Pedro II.

Joaquina Maria dos Prazeres; parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; ataque esterico.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Bahia, 26 annos, solteira, S. José; variolas.

Amalia, branca, Pernambuco, 3 annos, Bôa Vista; congestão pulmonar.

José Pedro Gaio de Miranda, branco, Portugal, 38 annos, casado, Varzea; febre perniciosa.

Carlota, branca, Pernambuco, 6 mezes, Graça; bexigas.

— 25 —

Anna Lourença da Fonceca Feitosa, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, Santo Antonio; consumpção tuberculosa.

Anna Eduvirges Cavalcante de Albuquerque, branca, Pernambuco, 23 annos, solteira, Bôa-Vista; entero colite.

Alexandrina Maria do Espirito Santo, branca, Parahyba, 36 annos, solteira, Bôa Vista; hydropesia. Hospital Pedro II.

Umbelina, parda, Pernambuco, 7 annos; bexigas.

João Manoel da Costa, preto, Pernambuco, 21 annos, Bôa-Vista; espasmo.

Paulo S. Chiaciato, branco, Prussia, 26 annos, Santo Antonio; febre amarella.

Marcolina, preta, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; variolas.

Hortencio, branco, Pernambuco, 4 annos, Recife; variolas.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A eleição do 4.º districto.

Não aceito polemicas pela imprensa com o Sr. Erneso Vieira de Mello, relativamente á eleição do 4º districto.

Se leva em gosto amollar o publico com as repetidas jactancias de influencia e popularidade, esteja descançado—não lhe opponho embargos.

Por minha parte, não faço praça de influencia politica; nem me persuado tê-la.

Tenho sim confiança na dedicação dos meus amigos, e que esta confiança não é de balde, prova-o bastante a ultima eleição daquelle districto.

Além d'isto, tenho minhas razões para deixar ao Sr. Ernesto Vieira desembaraçada a arena da discussão, sendo uma dellas o cheiro de sotaina que sinto em seus artigos. Nunca me propuz, nem me proponho a fazer bulha com o meu obscuro nome, não escrevo biographias, nem mendigo elogios ao mundo inteiro.

Por este e outros motivos, com referencia ao que por ultimo allegou o Sr. Ernesto Vieira, contento-me em declarar:

1º Em occasião opportuna será averiguado o fundamento que tem a insinuação de existirem, no 4º districto, votações unanimes, sem terem comparecido todos os eleitores. Agora não vem ao caso discutir este assumpto.

2º E' inexacto, é calumnia, o dizer-se que eu affirmára nada se mover no 4º districto sem audiencia minha.

Este dizer é mais uma das muitas intrigas que por ahi se joga contra mim.

Se, como outros, eu pretendesse fazer da mentira recurso de occasião (o que não está em meus habitos) não me soccorreria á esta, que seria sem resultado, desde que, com antecipação e de caso pensado, se havia firmado, no 4º districto, a *convicção* de que nesta terra ha vontades tão poderosas que á ellas não resistem, e ate obedecem, os mais altos funccionarios.

3º Tenho o proposito de evitar discussão franca sobre a eleição em questão, e por isto dispenso-me de circumstanciar factos, e trazer pessoas á autoria.

Entretanto, muito á meu pezar, e até com o maior constrangimento, sou levado a referir me á um cidadão qualificado, a quem ainda não fa to com todos os respeitos e considerações que sempre me mereceu. Não foi, por certo, prudente envolverem-no na discussão.

E' verdade que não me escapa o fim que se teve em vista; quer-se, ou impor me silencio, e assim passar em julgado que fui reeleito por favor ou concessão de alguem, ou forçar-me á contestação, o que dará bom motivo ás entrigas........

Mas em alternativas taes, não sei vacilar, obedeço sempre aos impulsos da dignidade.

Portanto, não hesito em asseverar que, para a minha eleição em nada concorreu o distincto chefe do partido conservador; o seu pronunciado desejo de sustentar me de nenhum modo se revelou.

Convenho em que o seu expontaneo apoio, em vez de um desdouro, seria para mim de todo o apreço, me seria até honroso.

E' é com pezar que digo, todos aquelles que, para lutar contra mim, invocaram o apoio d'esse illustre chefe, e d'elle receberam toda a vida e a força que lhes podia dar, me fizeram guerra crúa e tenaz.

O que isto importa, não quero eu averiguar. E' bem possivel que pelos protegidos, fossem atraiçoados os seus desejos, e neste caso é de esperar que a protecção seja retirada aquelles que d'ella abusaram.

Não obstante, posso affirmar que devo exclusivamente a minha reeleição aos meus amigos do 4º districto.

Não me amofina, nem encommoda, o pretexto que anda em jogo, de identificação minha com o Sr. Augusto de Oliveira.

Reputo-o meu amigo, e no que diz respeito ás minhas relações, tanto politicas como pessoaes; só me subordino ao meu—*querer*, em caso nenhum sugeito me a tirar licença do *prelado*.

Isto posto, não basta dizer que tenho sido o homem mais protegido desta terra; é preciso indicar os meus protectores e quaes as protecções que tenho recebido.

Antes d'isto, consinta-se que diga:—tenho bons amigos politicos e particulares, a uns e á outros devo obsequios e attenções; mas protecção politica—nego.

O muito pouco que significo, devo-o á mim, á minha perseverança e aturado lidar.

Bem queria que não me obrigassem á esta declaração. Como, uma vez disse estou com o espirito isento de prevenções, não pretendo tirar desforras, nem quebrar os laços do passado.

Para que, pois, me chamam á apreciações inconvenientes?

Em todo o caso a responsabilidade fique á quem toca.

Faço muito em dizer pouco.

Recife, 24 de dezembro de 1871.

J. Pedro Barreto de Mello Rego.

O BACHAREL PEDRO AFFONSO FERREIRA E O LIBERAL DE 22 DO CORRENTE MEZ.

Quando fallei na reunião presidencial do dia 20 fui dominado de invencivel acanhamento, porque receiava que as minhas palavras fossem mal aquilatadas, que o meu pensamento fosse prevenidamente apreciado, por aquelles que me consideram vinculado ao interesse de um contrato de introducção de immigrantes que promovi, no *Rio de Janeiro*, por parte do meu parente e particular amigo Dr. Bento José da Costa.

Sei que nesta nossa terra ha mais quem se occupe das cousas alheias que das proprias, e que vai passando por axioma o não admittir-se bôa fé e nem lisura em materia de contratos com o governo.

Não eram, pois, infundados os meus receios; e bem depressa veio o *Liberal* dar copia de que a maledicencia descobre synalephas pelo gosto especial de explicar as causas á seu modo.

Pois bem; acudo ao convite do *Liberal*; e, aproveitando o ensejo que se me proporciona, vou desenvolver mais extensamente o meu pensamento manifestado naquella reunião:

Achava-me no *Rio de Janeiro* quando passou a lei de 28 de setembro sobre o estado servil, e observei que, em consequencia dessa lei, se tratava de promover alli, com esforçado empenho, a importação de immigrantes europêos para as provincias do sul.

Muitas e repetidas propostas de associações e particulares, tendentes á entroducção de immigrantes, eram apresentadas ao governo imperial. Notei mesmo que um certo prurido se desenvolvia no sentido de acelerar, por meio da immigração europêa, a substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre naquella parte do imperio.

No circulo dos meus amigos e comprovincianos tive occasiões de deplorar que outro tanto se não tratasse de fazer com relação ao norte, porventura mais carecedor do auxilio da immigração e menos favorecido pelo governo central.

Assim pensava e me manifestava, quando tive noticia de um contrato que promovia o Sr. visconde de S Vicente, por parte do iminente agricultor senador Queiróz e de uma associação da provincia de *S. Paulo*. Procurei conhecer esse contrato e verifiquei que elle poderia ser applicavel ás provincias do norte do imperio.

Não tendo, porém, as habilitações e nem os recursos para incumbir-me de um commettimento tão grandioso, dirigi me ao Dr. Bento José da Costa consultando-o se queria collocar-se á frente de uma empreza que, á utilidade e patriotismo de seu fim, reunia a possibilidade de algum lucro sendo praticada em larga escala.

O Sr. Dr. Bento José da Costa é bem conhecido entre nós: proprietario abastado, caracter probidoso e honestissimo, cercado de extensas relações por toda a provincia e gosando de posição influente na capital, é um dos homens que, segundo entendo, reune maior somma de aptidões para promover a execução da empreza de que se incumbio.

A introducção e estabelecimento de immigrantes e colonos nesta provincia, não nos enganemos, ha de lutar, na pratica, com sérios embaraços. Creio mais na efficacia daquella que se dirivar para as provincias do *Pará* e *Ceará*.

O *Pará* com seus rios collossaes, com suas abundantes riquezas naturaes, com sua vastidão de territorio, quando fôr bem conhecido na *Europa*, ha de attrahir inevitavelmente para seu seio as populações ávidas das riquezas de uma natureza prodigiosamente magestosa.

Tambem o *Ceará*, por sua vez, promette facil exito a immigração: alli, mais do que em nenhuma outra parte do imperio, vai se realisando de modo rapido e proficuo o *desideratum* da substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre: e quando essa mudança se opera, expontanea e naturalmente, desenvolve-se o espirito de associação, e prosperam a lavoura, a industria e as artes.

Dir-se-hia mesmo que aquella provincia está destinada a tornar-se o centro civilisador de todo o norte: reduzida aos recursos de sua propria iniciativa, e guiada pela intelligente e obstinada actividade de seus filhos, ella alarga, cada dia, os horisontes de sua prosperidade em todas as relações do trabalho.

Ao passo que *Pernambuco*, sem as riquezas naturaes do solo, sem rios navegaveis, com seus sertões estereis e seccos, vai exhaurindo os recursos de sua zona assucareira já devassada e debilitada.

Presuppostas essas considerações, seria arriscar os destinos de uma empreza sujeita aos onus resultantes do estabelecimento de colonias, como centros indispensaveis de attracção, o reduzi-la aos acanhados recursos de uma só provincia.

De sorte que, em proveito da idéa capital da immigração, julguei acertado estender as probabilidades da empreza a todas as provincias do norte. Onde as colonias se desenvolvessem e prosperassem, para ahi se derivaria com facilidade e rapidez a immigração, e ahi encontraria a empreza a compensação de seus sacrificios.

E' conhecido que de todos os agentes do desenvolvimento social, nas suas variadas relações, o mais poderoso e efficaz é o que provém da iniciativa individual. Os *Estados-Unidos da America* e a *Inglaterra* attestam a verdade desse facto. Mas a iniciativa individual, nas relações economicas da sociedade, só apparece quando provocada pelo estimulo do interesse.

No que toca mesmo a immigração, afim de attrahi la para as provincias do sul do imperio, tem o nosso governo despendido, quasi improficuamente, cerca de 12 mil contos com o estabelecimento de colonias n'aquellas paragens. Entretanto que a iniciativa individual, ultimamente auxiliada, vai manifestando, na provincia de S. Paulo, os seus prodigiosos effeitos.

Assim, pois, no contrato que promovi por parte do Sr. Dr. Costa, não devia ser preterida a condição de sua exequibilidade.

Esse contrato já foi publicado e é hoje conhecido. Consiste elle, quanto ás suas vantagens, em uma subvenção por cada colono que fôr estabelecido ou immigrante que fôr importado; depende, porém, a sua execução do esforço e iniciativa individual; e para que esse esforço e iniciativa apparecessem e se podessem manter era indispensavel que se lhes acenasse com interesses provaveis.

Está visto que nem o Sr. senador Queiroz, nem o Dr. Costa e nem outro qualquer cidadão, embora dedicados á causa publica, iriam comprometter seus capitaes e empenhar seus esforços, em uma empreza oberada de difficuldades e riscos, sem terem em vista uma compensação qualquer.

Mas, porque o contrato que promovi, admitte a probabilidade de interesses, dependentes de sua acertada execução, não se segue todavia que esses interesses devam ser monopolisados pelo contratante. O Sr. Dr. Costa obteve simplesmente um contrato subvencionado, e não um privilegio; e esse contrato, segundo o seu contexto, está dependente da organisação de uma associação.

De feito, o Sr. Dr. Costa já havia elaborado um projecto de estatutos e preparava-se para promover uma associação de agricultores e capitalistas, afim de dar execução ao seu contrato, quando teve noticia de que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia tratava de promover uma associação com identico fim.

Cumpria aguardar o resultado da reunião presidencial; e me pareceu que iria em apoio de S. Exc., que concorreria em ordem a completar o seu feliz e generoso pensamento, chamando sua attenção e as de seus convidados para a conveniencia de adoptar se, por base das operações da associação que se organisasse, o contrato do Sr. Dr. Costa.

Segundo o projecto de estatutos, destribuidos n'aquella reunião, as operações da associação que se organisasse ficavam dependentes da obtenção de vantagens identicas ás que conseguira o Sr. Dr. Costa; e identico era tambem o fim a que se propunha a referida associação.

Além disto, o Exm. Sr. conselheiro Junqueira havia declarado, de modo que me pareceu peremptorio, que o governo abandonava a tarefa da introducção de immigrantes, no *norte do imperio*, á iniciativa individual.

E por certo, quanto a mim, não vi n'aquella reunião um meio official de promover uma subscripção meramente philantropica.

Por outro lado considerei que, em proveito da idéa capital da immigração, desde que ella devera ser promovida por uma associação extreme do elemento governativo, convinha não sujeita la ás interminaveis delongas da intervenção official, afim de que não lhe coubesse igual sorte como a que tem tido o nosso instituto agricola.

Assim tambem entendi que não haviam motivos e nem proposito, por parte do Sr. conselheiro presidente da provincia, de crear, com a reunião que promoveu, uma competencia hostil á execução do contrato do Sr. Dr. Costa.

Se, porém, o contrario acontecer, por effeito da antecipação official, não serei eu e nem por certo o Sr. Dr. Costa, que ficaremos prejudicados com a protelação de seu contrato, e sim a provincia de Pernambuco, bem como o norte do imperio, até que estrella mais feliz guie os passos de algum outro emprezario,

De sorte que, em conclusão de quanto ei exposto, e sem embargo do juizo do *Liberal*, felicito-me por ter tido uma idéa igualmente feliz como teve o Exm. Sr. conselheiro Junqueira, procurando realisar, no *norte do imperio*, a introducção e estabelecimento de immigrantes e colonos.

Se se frustrar o meu pensamento e o grandioso commettimento a que se propoz o meu amigo, não serei menos empenhado em coadjuvar, com os meus limitados recursos, em proveito da magna idéa, a iniciativa official; restando-me apenas, a convicção dos embaraços com que teremos de lutar reduzido o tentamen aos recursos de uma só provincia.

Agora duas palavras, e sómente ao *Colaborador do Liberal*: S. S. não quiz fazer-me justiça ou não me conhece de perto, attribuindo-me pensamento imprebo em consequencia da proposta que apresentei na reunião presidencial.

Confesso que tenho innumeros defeitos como homem social, mesmo o de não ter sido *descalabrista* ao gosto do *Liberal*; mas não sou ambicioso dos bens materiaes deste mundo; quem me conhece de perto sabe que não me submetto á ganancia e nem tenho azo para dedicar-me ao *industrialismo*. Ao contrario vivo mais applicado á causa publica que ao interesse particular.

Outro tanto, e com referencia a altivez e dignidade do caracter, pode-se dizer, e digo o afoutamente a respeito do Sr. Dr Bento José da Costa.

O contrato que celebrei, por parte desse cavalheiro, sendo copiado *mutatis mutandis* de um outro promovido pelo veneravel visconde de S. Vicente, não se parece em cousa nenhuma com o *celebre contrato Mornay* que, apezar do ruido que produzio nesta provincia, passou todavia desapercebido ao escrupuloso *Colaborador do Liberal!*...

Entretanto, não se assuste S. S. com os meus *desejos mal encobertos* a respeito da colonisação: asseguro-lhe que não os tenho, e tanto assim que não procuro promove-los á sordina como aconselharia a propria conveniencia.

Recife, 26 de dezembro de 1871.

Pedro Affonso Ferreira.

Trilhos urbanos do Recife a' Caxanga'

Ao Sr. Rawlinson.

Pede-se o grandioso obsequio de lançar suas vistas para a nova tabella da partida dos trens, com relação a Apipucos, por quanto em vez de quatro trens que tinhamos de manhãa, ficamos reduzidos á *dous*, e de tarde em vez de onze, temos unicamente *cinco!!!*

Semelhante reducção é mui sensivel principalmente na epoca actual, em que muitas familias do Recife estão no Apipucos.

Pela manhãa é preciso, pela nova tabella, que os passageiros ou *almocem de vespera* para vir no expresso de 8 e 15, ou cheguem ao Recife ás 11 e 10.

De qualquer das fórmas, o negocio é *durissimo*.

Não acha, Sr Rawlinson?

...

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE DEZEMBRO. DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Não houve cotacões.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26. . .	889:860$194
Idem do dia 27.	27:782$359
	917:642$553

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com	fazendas	58
» » com	generos	57
		115

Descarregam hoje 28 de dezembro.

Barca portugueza — *Despique II* — varios generos.
Barca ingleza — *Willage Quem* — carvão e machinismo.
Escuna ingleza — *Blenk Bonny* — bacalhão
Barca ingleza — *Philippina* — varios generos.
Brigue dinamarquez — *Aster* — varios generos.
Brigue inglez — *Electea* — idem.

Despachos de exportação no dia 23 de dezembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Colugny*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 81 saccas com 7,200 kilos de algodão.

— No navio sueco *Carl*, para Marseille, carregaram: Keller & C. 2,900 saccos com 217,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio americano *Rachel*, para Baltimore, carregaram: Baltar Oliveira & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Perseverante*, para o Rio da Prata, carregou: A. de Oliveira 450 barricas com 47 737 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Firmeza*, para Lisboa, carregou: Francisco Ribeiro Pontes Guimarães 613 couros seccos com 7,350 kilos.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Amelia*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: José Joaquim Fernandes 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco: José Victor de Rezende & C. 100 ditos com 7,500 ditos de dito.

— No patacho nacional *Sinhazinha*, para o Rio de Janeiro, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Duas Irmãas*, para o Rio Grande do Norte, carregou: Tiago Rocha 14 barricas com 1,122 kilos de assucar branco e 6 barris com 576 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	52:101$509
Idem do dia 27.	5:064$528
	57:166$037

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	153:362$451
Idem do dia 27.	15:342$814
	168:705$265

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Cardiff — 36 dias, barca ingleza *Gelstand*, de 311 toneladas, capitão Coulson, equipagem 11, carga carvão: á W. G Fennelly.

Liverpool — 18 dias, vapor inglez *Ariel*, de 722 toneladas, commandante Henry Jones, equipagem 28, carga fazendas e outros generos; a Mills Latham & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Barca brasileira *Therezinha*, capitão Joaquim José Mendes, carga assucar.

Liverpool — Barca portugueza *Venus*, capitão Manoel José Gomes da Rosa; carga algodão.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que quinta-feira 28 do corrente, depois do meio dia, á porta da mesma repartição, serão levados á hasta publica, livre de direitos ao arrematante, 10 caixas marca B O com vidros em laminas, para vidraça, lisos, pesando bruto 1,015 kilos e liquido legal 889 ditos no valor official de 1.221$333, as quaes vieram de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, entrado em 3 de outubro ultimo e abandonadas aos direitos por Samuel Power Johnston & C.

Alfandega de Pernambuco 23 de dezembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia primeiro de março do anno vindouro de mil oito centos setenta e dous, ao meio dia na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Martins & Leopoldo, afim de serem cumpridas as disposições dos artigos 842, e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, nem a procuração poderá ser dada a pessoa que seja devedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, e caso apresentem os referidos fallidos projecto de concordata, serão considerados como adherentes a mesma os votos daquelles que não comparecerem na conformidade do artigo primeiro do decreto n. 1,368 de 18 de agosto de 1854.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 22 de dezembro de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. provedor de capellas faz-se publico a quem o conhecimento deste pertencer, que foi designado o dia 27 do corrente para proceder-se a eleição da mesa regedora que tem de administrar o patrimonio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia da Boa-vista, requerida por João Silvestre Francisco de Mello, em virtude do que é este publicado pela imprensa por tres vezes, afim de que compareçam no consistorio da dita irmandade ás 10 horas da manhãa do indicado dia. Subscrevo e assigno.

Recife 22 de dezembro de 1871.

O escrivão interino,
Theophilo Alves da Silva.

Consulado provincial

Por esta repartição começa a receber-se no dia 1º de dezembro vindouro o imposto da decima urbana e o de 5 0|0 sobre as rendas dos bens de corporações de mão morta, relativos ao primeiro semestre do presente anno financeiro de 1871 a 72, correndo d'ahi o praso de 30 dias para esse pagamento sem dependencia de multa.

Consulado provincial, 21 de novembro de 1871.

O administrador,
A. Corneiro Machado Rios.

Obras militares

A 28 do corrente terá lugar na repartição de obras militares a arrematação dos concertos precisos na cozinha da fortaleza do Brum, orçados em 1:400$850: as pessoas que se quizerem encarregar deste serviço, apresentem suas propostas em carta fechada no referido dia, ás 11 horas da manhãa. O orçamento acha-se á rua do Barão de S. Borja n. 39. Pernambuco 21 de dezembro de 1871.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

— Pela secretaria da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que não tendo comparecido licitantes a arrematação de diversos concertos no edificio da alfandega, foi a mesma transferida para o dia 30 deste mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de dezembro de 1871.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— O conselho economico do 2º batalhão de infantaria não tendo effectuado no dia 27 do corrente, conforme o annuncio publicado no *Diario de Pernambuco*, o contrato do fornecimento dos generos alimenticios para as praças arranchadas no primeiro semestre do anno vindouro, por se ter apresentado unicamente uma proposta contraria ao recommendado no dito annuncio, pelo que foi regeitada; reune se de novo no dia 29 do andante mez pelas 10 horas da manhãa para dito fim, o que manda fazer publico para conhecimento dos interessados.

Quartel nas Cinco Pontas em Pernambuco. 28 de dezembro de 1871.

O tenente secretario,
Manoel A. P. Guimarães.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quinta-feira

Recita extraordinaria

GRANDE NOVIDADE!

Primeira representação do grande athleta russo Frederico Airec

REI DO AR

E

MISS NELLIE FORRESTER

Formosa artista ingleza, intitulada

Rainha do ar,

Com o concurso da Companhia Dramatica sob á direcção do actor Guerreiro.

PROGRAMMA

Depois de uma linda ouvertura pela orchestra derigida pelo destincto e sympathico mestro Julio Poppe, seguirá a representação

1.ª PARTE.

O BAILE E A BOFETADA

pela companhia dramatica.

2.ª PARTE.

Frederico Airec executará o grande acto

AEREVOLANTE

cujo trabalho e o mais sorprehendente e incrivel que jamais se tem visto, inventado por elle que é o unico artista no mundo que o póde desempenhar. E' até onde chega a habilidade e andacia do homem que se tem feito declamar

O rei do ar

o qual executará as seguintes posições

O sonho,
O amor
E a morte.

3.ª PARTE.

Pela primeira vez nesta provincia

A morte do gallo

Pela companhia dramatica.

4.ª PARTE.

A RAINHA DO AR

em companhia de Frederico Airec executará as difficeis invenções novas no

Duplo trapesio

a qual em todas as partes do mundo, bem como na Europa, America, e ultimamente no Rio de Janeiro e Bahia foi freneticamente applaudida, finalisando este elegante trabalho com a

Descida de Mercurio

em que Miss Forrester descerá por uma corda sustentando-se com uma perna, desde o tecto do theatro até a scena.

Concluirá o espectaculo com a comedia pela companhia dramatica

Izidoro vaqueiro.

Principiara ás 8 horas.

PREÇOS:

Camarotes com 6 entradas	15$000
Cadeira	2$000
Geral	1$000

Os intervallos serão rapidos, e os divertimentos variados.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Beneficio do actor

FLORINDO

Que pela primeira vez pede a protecção do respeitavel publico.

Lindo e magestoso espectaculo

Sabbado 30 do corrente

O espectaculo será annunciado por extenso.

AVISOS MARITIMOS.

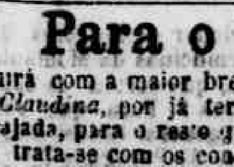
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Por ordem superior foi transferida para o dia 1 de janeiro, proximo vindouro, a sahida do vapor *Ipojuca* desta companhia, que devia sahir para os portos do norte, no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde.

N. B.—Previne-se a todos os Srs. passageiros e carregadores que o expediente na agencia será fechado no mesmo dia e hora, em que se achava annunciado.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió, escalas. Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade, a barca portugueza *Claudina*, por já ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta, e passageiros, trata-se com os consignatarios Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 31, ou com o capitão na praça.

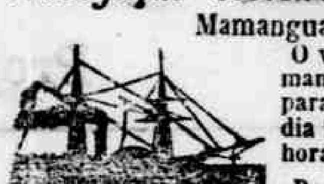
COMPANHIA DE Navegaçaõ Brasileira

Até o dia 28 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *S. Jacintho*, commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 29 do corrente as 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardozo, por ter a maior parte da carga prompta: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto o patacho *Cassilhas*, quem nelle quizer carregar, deverá tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

BAHIA

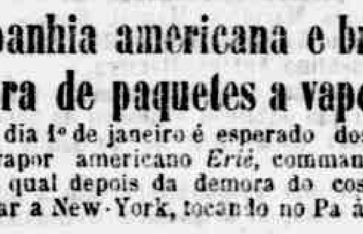
Sahe em poucos dias para este porto o hiate nacional *Sobralense*, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto trata se com J. Carrare, rua da Cruz n. 34.

Consulado do imperio Germanico em Pernambuco

O capitão H. Ackermann do lugar allemão *Mandarid*, entrado neste porto com agua aberta na sua recente viagem da Antuerpia para S. Francisco, precisa contratar com quem por menos fizer, os concertos do que necessita o dito navio conforme ás declarações dos peritos, as quaes podem ser examinadas neste consulado, aonde se recebem propostas em cartas fexadas até ao meio dia de 29 do corrente mez.

Para Mamanguape

Segue hoje (28) impreterivelmente com a carga que tiver o hiate nacional *Probidade*. Só recebe carga até meio dia.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Erié*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume, seguirá par a New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes Henry Forster &C., rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

Leilão

DO

Sitio na Passagem da Magdalena, que faz parte da massa fallida de Marques Barros & C.

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHÃA.

Por ordem dos administradores da mesma massa, e por intervenção do agente Pestana haverá leilão do sitio na Passagem da Magdalena com pavimento terreo, 1º andar e sotéa, todo edificado de novo, gosto moderno, com excellentes commodos para grande familia, encanamento de gaz, e agua, banheiros etc., em chãos proprios, e fica defronte do sitio do Sr. commendador Manoel da Silva Santos.

Os Srs. pretendentes podem examina-lo, pois o leilão terá lugar no dia quinta-feira 28 do corrente ás 11 horas, no escriptorio do agente, rua do Vigario n. 15, 1º andar.

Leilão

DA

Armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita á rua de Santa Cecilia n. 27.

Sexta-feira 29 do corrente.

AS 11 HORAS DA MANHÃA

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio com despacho a requerimento dos Srs. Tasso Irmãos & C., irá á leilão a taberna acima, e será vendida em um ou mais lotes; sexta-feira 29 do corrente, ás 11 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO

DE

MOVEIS

louça e vidros

A saber 1 mobilia de mogno a Luiz XV, constando de 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, sofá, consollos e jardineira com pedra, 1 meia dita de amarello com 10 cadeiras de guarnição, sofá e consollos com pedras, uma rica secretaria de amarello, 1 meza elastica dita, 1 commoda de mogno, 1 dita de amarello, 1 dita de jacarandá, 2 marquezas, 2 camas francezas de amarello, 1 dita de mogno, 1 dita de ferro, 1 dita de amarello para menino, cabides, apparadores, 2 cadeiras de balanço, 2 consollos de amarello, 2 bancas dito, um tocador dito, 2 santuarios de jacarandá, 2 ricos candieiros a gaz, relogios para cima de meza, garrafas, calices, louça de jantar, trem de cosinha, 1 par de lanternas, tapetes de diversos tamanhos, 18 cadeiras de faia, 2 guarda-vestidos e muitos outros moveis.

Sexta-feira 29 do corrente.

O agente Martins fará leilão, de todos os moveis acima descriptos, que serão vendidos pelo maior preço, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ

DE

Um alfinete de peito com retrato, 1 broche, brincos e pulceira de cabellos, 1 trancellin de ouro com coração, 1 par de brincos de coral, 1 dito de pedras rajadas, 10 colheres para cha, 1 concha de tirar assucar, 1 tapete grande, 1 dito pequeno, 4 capachos, 2 candieiros á gaz, 2 lanternas de vidro com mangas, 4 vasos pequenos para flôres, 3 quadros, 18 cadeiras de guarnição, 2 commodas, 1 banquinha com tocador, 2 cadeiras de balanço de palha, 1 cama de ferro, 1 dita para creança, 11 quadros pequenos, 1 relogio americano, 3 baús com roupa usada, louça azul, 1 cadeira para creança e trem de cosinha:

Sexta-feira 29 do corrente.

O agente Martins fará leilão, a requerimento dos depositarios da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das joias e moveis acima.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILAÕ

DE

Uma casa terrea com sotão na rua da Senzalla Nova n. 12.

Sabbado 30 do corrente.

O agente Martins fará leilão, á requerimento de D. Alexandrina Maria do Sacramento, meeira inventariante dos bens deixados pelo finado José Pereira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, da casa terrea n. 12, com sotão da rua da Senzalla Nova, pertencente ao espolio do dito finado.

A's 11 horas do dia acima na mesma casa á rua da Senzalla Nova n. 12.

LEILAÕ

DA

armação, generos e pertences da taberna da rua do Rangel n. 8,

Terça-feira 2 de janeiro.

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Gumarães, consul portuguez, da armação generos e pertences da taberna da rua do Rangel n. 8, pertencente ao espolio do subdito portuguez Joaquim Gonçalves Beltrão: A's 11 horas do dia na mesma taberna, os pretendentes podem examinar o balanço em mão do dito agente.

VISOS DIVERSOS

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited, faz publico que por ser o dia 30 do corrente mez o ultimo em que recebe a thesouraria as notas de 2$000 da 3ª estampa, não póde o banco acceita-as em pagamento depois do dia 29 afim de dar tempo para a devida separação e recolhimento.

José Pedro Gaio de Miranda

D. Umbelina Leonor Pinto Miranda, José Pinto de Magalhães, Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, Germano Pinto de Magalhães, Gomes Augusto Gaio de Miranda e Rufino Augusto Gaio de Miranda, viuva, sogro, cunhados e manos do fallecido José Pedro Gaio de Miranda, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas de suas amizades que se dignaram assistir ao enterro e acompanharam ao cemiterio o corpo de seu fallecido marido, genro, cunhado e mano no dia 24 do corrente; e pelo presente, de novo convida aos mesmos amigos e áquelles que por falta involuntaria deixaram de ter sciencia, se dignem fazer o caridoso obsequio de assistirem as missas e memento do setimo dia, sabbado 30 do corrente, as 6 1/2 horas da manhãa, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, pelo que se mostrarão agradecidos.

Por todo preço.

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem com commodos para grande familia, pintada e caiada de novo: á tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Attençaõ

O Sr. João Alves Mendes da Silva, não póde vender, hypothecar nem fazer negocio algum com os escravos seguintes: Thomaz, João e Mathias por ser doação feita a sua mulher, como consta da escriptura publica lançada nas notas do tabellião Porto Carreiro.

Joaquim Olegario de Barros Penha, agradece aos amigos que se dignaram honrar em acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua sempre lembrada mãi. Pede o caridoso obsequio de assistirem a missa funebre do 7º dia, na igreja de S. José, as 7 horas da manhãa do dia 30.

AMA Na rua da Cadeia do Recife n. 59, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

Caxanga

Aluga-se a casa do Cajueiro no lugar do sertãozinho no Caxangá propria para rapazes solteiros ou pouca familia: á tratar no mesmo logar em casa do Aurelio ou no Recife, rua do Duque de Caxias n. 52, loja das 6 portas.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua da Guia n. 54.

CAIXEIRO

Precisa-se de um ou dous rapazes de 12 a 14 annos de idade para caixeiro em um grande estabelecimento na villa da Escada: quem pretender dirija-se a loja de ferragens, a rua Direita n. 53. Com pratica ou sem ella.

IMPORTANTE

Saunders Brothers & C. pedem aos consignatarios de E Duder 500 barricas de bacalhão vindas de P. S, João pela escuna ingleza *Bluik Bonny* a ordem dos Srs. Paulo Leite & C. de Londres, o favor de apresentar immediatamente no seu escriptorio, largo do Corpo Santo n. 11 o conhecimento das mesmas, do contrario serão recolhidas em armazem alfandegado por conta da fazenda.

AO PUBLICO

Festa do Glorioso S. Amaro das Salinas

A commissão regedora daquella capella, tendo-se reunido no dia 10 do corrente mez, deliberou festejar aquelle padroeiro no dia 21 de janeiro proximo vindouro com toda a pompa desejada, para a qual chama a attenção dos Exms. juizes e juizas e mais membros que foram eleitos na occasião da festa que teve lugar o anno proximo passado como foi publicado pelo jornal de 23 de março, e vai ser novamente, afim de todas aquellas pessoas ficarem scientes concorrendo assim com suas esmolas para se poder occorrer as despezas que se tem de fazer para mais brilhantismo da referida festa; neste sentido, pois, a commissão roga não só áquellas pessoas eleitas como a todos os devotos que queiram auxiliar semelhante acto de mandarem suas esmolas não só aos membros da dita commissão como mesmo aos senhores adjuntos ou ao sachristão respectivo que alli se acha. Outro sim a mesma commissão faz tambem sciente a todas as pessoas que receberam cartas para pertencerem á futura irmandade que se tem de constituir naquella capella, podem desde já mandar seus donativos ás mesmas pessoas que lhe distribuiram ditas cartas, conforme sua espontanea vontade e receberem suas patentes na fórma que já foi annunciado.

Sociedade Emancipadora

De ordem do Exm. Sr. presidente desta sociedade, faço publico que no dia 3 de janeiro ás 6 horas da tarde, haverá reunião da direcção no salão do Club Pernambucano.

Secretaria da Sociedade Emancipadora 27 de dezembro de 1871.

Adolpho Lamenha Lins,
1º secretario.

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc, assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: a tratar no largo do Carmo n. 39.

AMA Precisa-se de uma ama: a tratar na rua de Hortas n. 16.

CAIXEIRO

Offerece-se uma pessoa séria e de meia idade, chegada ha pouco tempo do Porto, para caixeiro de alguma casa de negocio, afiançando-se sua conducta: a tratar na rua da Madre de Deos n. 34, 1º andar.

Correspondencia de Portugal,

O encarregado da distribuição desta folha nesta praça previne aos senhores assignantes que quizerem continuar no anno de 1872 a virem tirar seus recibos na rua do Vigario n. 15, 1º andar.

Para cozinha

Precisa-se de um ajudante: na rua larga do Rosario n. 44.

AMA Na praça da Independencia ns. 27 e 29 precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

— Na noite da vespera de festa as 7 horas da noite, sahio da casa n. 44 atraz da matriz da Boa vista, a preta livre de nome Bernardina, a qual é amalucada, tem o cabello cortado, falta de doudentes na frente e pés inchados. Previne-se para prevenir o futuro e para mesmo não ser presa por suspeitas.

— Quem precisar de um official de pharmacia, dirija-se ao pateo do Carmo n. 3, botica.

— Perdeu-se na madrugada do dia 25 do corrente ao sahir-se da estação do Recife dos trilhos urbanos de Olinda até chegar a estação do becco do Espinheiro, um alfinete de peito grande com bordados, de ouro de lei, e com uns rubins cravados: quem o achou e tiver consciencia para o restituir, queira leva lo á mesma estação do Recife, ou á casa n. 14, sita á rua das Cruzes ou Duque de Caxias, que será gratificado.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

De ordem do conselho administrativo convido a todos os irmãos para a reunião do collegio representativo no dia 28 do corrente, pelas 6 horas de tarde, afim de se eleger o nosso fiel.

Secretaria 23 de dezembro de 1871.

O secretario,
Francisco Lopes da Silva.

AMA Precisa-se de uma ama de idade para casa de rapazes solteiros: a tratar na taberna do Chora-menino numero 2.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 29.

— Precisa se de um pequeno para caixeiro de armazem de carne: na rua de Pedro Affonso numero 29.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um bilhete inteiro de n. 2414, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (219), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da matriz de Serinhãem que será extrahida no dia quinta feira 4 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Francisco Elias do Rego Dantas

D. Anna C. do Rego Dantas, D. Francisca A. Barroca, D. Constança do R. Dantas, D. Amalia do R. Dantas e Antonio V. da Silva Barroca, manas e cunhado do defunto Francisco Elias do R. Dantas, fallecido na villa de Teixeira, convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do convento do Carmo, sexta-feira 29 do corrente, das 7 para as 8 horas da manhãa, 30º dia de seu fallecimento.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1979 com 5:000$000, um quarto n. 1664 com 800$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (219ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhaem (220ª), que se extrahirá na quinta-feira 4 de janeiro do anno vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Precisa-se de uma preta de meia idade que saiba cosinhar e comprar; para casa de pouca familia, na rua do Camarão n. 15.

Attenção.

Roga-se aos credores do fallecido major Joaquim de Albuquerque Mello, apresentaram á viuva do mesmo, os titulos de dividas centrahidas pelo mesmo fallecido, e isto no prazo mais breve que poder ser.

— Precisa-se de um escravo que seja fiel para entregar pão a algumas pessoas: a tratar na padaria da rua do Rangel n. 9.

BAZAR DA FESTA.

Do Campos no armazem,
Quem rivalisa? ninguem!
Ha do rei a larga rua,
Para vender tem em sua,
Casa antiga e que ninguem,
O numero que a mesma tem,
Contesta ser vinte e oito.
Bolachinhas e biscoutos,
Presuntos, chá e chouriças,
Arroz, pimenta e salchichas,
Doces, geléas, ameixas
Que quem comprar não se queixa,
Por ser tudo bom e fino,
Como seja o genuino,
Do Porto vinho primeiro,
E o não menos prasenteiro,
Figueira sem confeição!
Castanhas, sal, macarrão,
Conservas, fructas, cerveja,
Para os patuscos na mesa
Festejarem o bom anno,
Dia dilecto e humano
Que nos inspira o prazer
Fazendo a todos esquecer,
Entre familias unidas
De bellas moças, garridas,
Os saudosos dias passados.
Fiquem bem desenganados
Que só ao Campos compete
Dar estes gosos... Promette,
Vender tudo mui barato
Bages, feijão, carrapato,
Chocolate em latinhas
De Nantes finas sardinhas,
Passas, figos, em latas leite,
De Portugal fino azeite.
Boa manteiga franceza,
E superior ingleza,
Lá de Minas fresco queijo,
Que a todos causa desejo,
Maçães, nozes e toucinho,
Do reino queijos fresquinhos:
Avelãas, batatas novas,
Cebolas e boas ovas
Que provoca o paladar,
Fino doce de araçá,
Charutos de boas marcas,
Café, araruta em latas,
Champagne, boas pastilhas
Pudim em latas, ervilhas
Cognac e aya-pana
Doce fino de banana
Queijo suisso e londrino,
Amendoas, salame fino,
Alhos, vinagre, azeitona
Fina genebra de Altona
Do tomate massa boa
Do milho a farinha, vôa.
Peixes em latas, aletria,
E outras muitas iguarias,
Que por este ir fiadar
Deixo de mencionar,
Promettendo de outras vezes
Não maçar mais os freguezes
Com annuncios sem val a
Como se faz todo o dia:
Pedindo somente que
Muitas vesitas se dê
Ao referido armazem
Para munirem-se bem
De generos superiores
Por preços commodos, senhores!

— Precisa-se de um caixeiro que saiba ler, escrever e contar, para Maceió, que tenha de 10 a 12 annos de idade: a tratar na rua da Guia numero 20.

Mlle. Marie Lavergne tem a honra de scientificar as Exmas Sras. que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tanto de trança como de cachos, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem as Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Pariz, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piolhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos charlot, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

Festa de N. S. do Monte em Olinda

S. Exc. o Sr. D. abbade de S. Bento tencionava fazer a festa de N. S. do Monte em Olinda no dia 31 do corrente, na supposição que o restante da coberta da mesma igreja estivesse concluida muito embora os esforços que elle tem empregado para finalisa-la, porém assim não aconteceu não só pela razão de ser uma obra importante como tambem occorreu os ultimos dias de inverno concluida que ella seja se annunciará o dia da festa pelo jornal.

Recife, 27 de dezembro de 1871.

O juiz perpetuo,
Manoel Luiz Virães.

—No dia 25, 11 horas da noute do corrente mez entrou na coxeira de Antonio Pereira dos Santos, á rua da Paz n., dous carneiros; a quem for seu dono lhe será entregue, dando os signaes certos e pagando as despezas dos mesmos e o annuncio. O annunciante não se responsabilisa pela fuga dos mesmos.

OMNIBUS

De Apipucos para o Monteiro e vice-versa.

Visto haverem sido supprimidos quasi todos os trens de Apipucos, com a nova tabella da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá, estacionando os trens no Monteiro, pede-se aos Sr. proprietarios de omnibus que estabeleçam o serviço de ir levar e trazer os passageiros, que estão soffrendo grande vexame, n'aquelle arrabalde, com semelhante falta de transporte.

Muitos passageiros.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador na pharmacia americana: á rua Duque de Caxias n. 57, prefere-se escravo.

ENGENHARIA

O engenheiro civil M. T. de Aquino Junior offerece-se a fazer qualquer trabalho de sua profissão: levantamentos de plantas, nivellamentos, medições de terras, planos, projectos etc. etc.: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

A M A Livre ou escrava, precisa-se em qualquer dos casos: na rua da Madre de Deus n. 24.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes. hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto á delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

Conselho de compras de marinha!

O conselho promove no dia 5 de janeiro proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes:

6 barris de alcatrão, 4 barras de aço batido de popoca de 2 polegadas de largo e 4/8 de grossura, 400 arroelas de cobre de 3/8, 4/8, 5/8 e 6/8, 40 arrobas de almagre, 30 medidas de azeite de peixe, 4 arrobas de agua-raz, 8 duzias de brochas sortidas para pintar, 8 ditas de ditas dita para caiar, 100 covados de baetilha para cartuchos, 2 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 10 peças de brim, 50 baldes ferrados, 6 varões de cobre de 3/8, 4/8 e 5/8, 40 braças de corrente de 4/8 de grossura, 20 cadinhos de lapis de ns. 35 a 80, 10 arrobas de cré, 10 arrobas de colla da Bahia, 20 croques de ferro, 2 peças de cabo de linho de 5 polegadas, 2 ditas de dito de 4 1/2 ditas, 6 ditas de dito de 3 1/2 ditas, 6 ditas de dito de 3 ditas, 2 ditas de dito do 2 ditas, 10 cadernaes de 12 polegadas, 10 ditos de 6 ditas, 10 ditos de 8 ditas, 3 lenções de cobre de 8 0/0 com 2 pés de largo e 3 1/2 de comprimento, 6 arrobas de estopa da terra, 20 fechaduras de broca sortidas, 5 arrobas de fio de vela, 18 varões de ferro inglez de 3/8, 4/8, 5/8, 6/8, 7/8 e 8/8, 50 ditos da dito quadrado de 58 de grossura, 4 ditos de dito de 2 1/4 pollegadas de grossura, 6 ditos de dito em barra de 3 polegadas de largo e 3/4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 3/4 polegadas de largo e 3/4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1/2 polegadas de largo e 3/4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1/4 polegadas de largo e 3/4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 polegadas de largo e 3/4 de grossura, 6 ditos de dito de 3 polegadas de largo e 5/8 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1/2 polegadas de largo e 5/8 de grossura, 6 ditos de dito de 2 3/4 polegadas de largo e 5/8 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1/4 polegadas de largo e 5/8 de grossura 6 ditos de dito de 2 1/2 polegadas de largo e 4/8 de grossura, 6 ditos de dito de 1 1/4 polegada de largo e 3/8 de grossura, 6 lenços de dito dito de 1/4 de grossura com 80 polegadas de comprimento e 30 de largura, 6 ditos de dito dito de 1/8 de grossura com 80 polegadas de comprimento e 30 de largura, 12 ditos de dito dito de 1/4 de grossura, 3 pés de largo e 6 de comprimento, 10 duzias de limas sortidas, sendo 1 duzia de limas murças, 24 lanternas de vista, 4 libras de linha crua, 10 peças de lona larga, 10 ditas de dita estreita, 10 moitões de 6 polegadas, 10 ditos de 8 ditas, 40 arrobas de ocre, 100 arrobas de oleo de linhaça, 12 pinceis pequenos para traçar, 6 ditos de penna, 10 patescas, 1,000 paos de queri, 50 pratos de folha, 100 paes de ferro, 20 libras de secante de zinco, 5 arrobas de secante fezer de ouro, 5 arrobas de sebo em pão, 6 duzias de taboas de assoalho de pão carga, 4 duzias de taboas de cedro de 1 polegada, 1,600 libras de tinta branca de zinco, 60 latas de dita verde ingleza, 20 latas de dita preta, 2 peças de tapete, 30 traves de 35 palmos de comprimento e 8 polegadas de face, 3,000 tijolos de fogo, 2,000 ditos de ladrilho, 1 torno de 6 polegadas para bancas tas e 60 arrobas de zarcão.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 23 de dezembro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CASA GAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilha, devidida e doseada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *CONTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª

Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL
34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de extractum pôde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obsta-se a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia— anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhoidarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um interessissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendoao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado como dieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não maes que ella necessita, e para subsituir o que lhe falta —esse peso— e que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHA — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — Da uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ —Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, eryzipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não pódo effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi em grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporçoes de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & Cª

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

P. Rigollot

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

O engenheiro Alberto tendo voltado da Europa roga áquelles senhores que o tem procurado queiram apparecer no escriptorio para entenderem-se com elle sobre seus negocios.

Igualmente avisa aos clientes que ha diversos machinismos a chegar breve, merecendo uma visita de exame.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

---

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e. sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatrada, a atilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada e finalmente a todo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$. 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios adereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam : guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$. cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

---

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

AVISO

Procede-se a inventario dos bens de meus fallecidos tios major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e D. Antonia Vieira da Cunha, e porque tenha de dar execução como testamenteiro ás disposições de seu testamento, deixando legados a todos os seus afilhados, me dirijo a todos elles, solicitando que me apresentem com a brevidade possivel as certidões de baptismo, para em tempo competente receberem o que lhes foi doado.

Antero Vieira da Cunha.

— Arrenda-se por anno o 2° andar do sobrado n. 24 A, sito á rua larga do Rosario : quem o pretender compareça perante a junta da santa casa da misericordia do Recife, munido de carta de fiança ou acompanhado de fiador.

D. Mariana Carolina Lobo Corte Real.

Travessa da rua da Palha n. 205, 2° andar.

(CASA PARTICULAR)

Póde admittir em sua casa, a qual offerece as melhores condições de confortavel hospedagem, por preco modico, algumas pessoas ou familias do Imperio, que pretendam demorar-se em Lisbôa, a passeio, ou por molestia : para informações, queiram derigir-se á rua Primeiro de março, (antiga do Crespo) n. 19, loja de fazendas dos Srs. José dos Santos Neves & Irmão, em Pernambuco.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias,sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade adestruição inevitavel de sua victima ! Quem diferente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA AIRRITAÇÃO DESEMVOLVE ȣENTE NDIMENTO, FORTIF ICA OCORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C

ESCROFULAS OU' RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada.devem tomar

ATTENCÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1° proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2° proprietario de um outro colegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Precisa-se alugar uma ama forra : na rua do Cabugá n. 2 B.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Companhia Santa Thereza.

Aos senhores proprietarios de terrenos entre Olinda e Beberibe.

Devendo começar por estes dias o serviço da canalisação para abastecimento d'agua aos habitantes da cidade de Olinda, a companhia Santa Thereza julga ter obtido permissão de todos os senhores proprietarios dos terrenos por onde tem de passar aquelle encanamento, mas podendo succeder que se tenha deixado de fallar a algum, pede-se o obsequio de entender-se com o abaixo assignado, ou mandar declarar sua residencia para ser procurado.

Recife 13 de dezembro de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

— Aluga-se uma casa em Beberibe, no lugar denominado Matumbo, tendo bastantes commodos, um grande sitio todo cercado, com excellente banho : a tratar na rua do Apollo n. 18.

— Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico : quem tiver para alugar póde dirigir-se ao pateo do Terço n. 82.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento : no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000..

Manoel Martins Fiuza.

Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas : á tratar no largo do Arsenal de Guerra n. 3

ATTENCAÕ

D. Libania Emilia Cesar de Albuquerque, viuva do major Joaquim de Albuquerque Mello, pede á todos as pessoas que tivessem transacções com o seu fallecido marido, de nada fazerem relativo ás mesmas transacções, sem com ella se entenderem

Recife, 9 de dezembro de 1871.

— Aluga-se um escravo, moço de boa figura e padeiro : á tratar na rua do Imperador n. 50, 3° andar.

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1° andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

— Na rua estreita do Rosario n. 35 (sobrado) fornece comedorias para fóra com aceio e promptidão mandando-se levar em casa dos assignantes almoço das 7 as 9, e jantar de 2 as 3, ou a hora que se convencionar, a preços commodos e variedade nas comidas.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : no Restaurant Santa Isabel, rua da Florentina n. 25

— Pede-se ao Sr, Henriques Dias de Freitas que vá pagar os alugueis da casa em que morou, sita á rua dos Coelhos n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama em Beberibe, na povoação : a tratar na rua do Vigario n. 26. 1° andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da tabia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de urives no Recife.

— Cede-se para passar á festa por modica quantia uma casa muito fresca com 2 salas, 5 quartos, cozinha, copia e cacimba; em Sant'Anna : a tratar no largo do Paraizo n. 29, 2° andar.

Conserta-se machinas para costura.

de qualquer autor por um machinista norte-americano ha pouco chegado em

Casa de Chapman
Rua do Imperador n. 45

AMA Precisa se de uma que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro : á rua do Amorim numero 33.

Precisa-se

De um homem forro ou escravo para carregar pão e bolacha na padaria a rua da Marquez do Herval n. 9, e tambem precisa-se de um menino para um dos melhores estabelecimentos em Santo Amaro de Jaboatão : á tratar na rua de S. Francisco n. 70.

ATTENÇÃO.

Attenção á nova bolachinha americana não inferior a ingleza : na padaria da rua dos Pires n. 45. Na mesma fabrica-se pão e bolacha o melhor possivel, de farinha especial, para melhor agradar a seus freguezes.

30,000 RS.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra, com asseio e promptidão, sendo para tres ou quatro pessoas reunidas, a 30$ por pessoa, e sendo para uma só por 40$, mandando-se levar em casa dos assignantes ás horas que os mesmos determinarem.

Declaração em tempo

A primeira confeitaria, pastelaria e culinaria ; acha-se estabelecida na rua do Imperador n. 24. Em sua frente acha-se collocado um lampeão com o seguinte letreiro : CONFEITARIA DO CAMPOS.

Os proprietarios daquelle estabelecimento teem caprichado em fazer dalli um « centro do bom e agradavel ao paladar »

Todos os dias encontra-se alli, grande sortimento de pastelaria para lanches, sobremesas e merendas

Receberam tambem de sua encommenda, um variadissimo sortimento de caxinhas e cestinhas ricamente enfeitadas, proprias para os presentes de festas do natal.

E se põem duvida no que acima está dito que digam os que alli se tem suprido do que necessitam, no que pertence a estabelecimentos de tal natureza.

Fiambres, leitões, pirús, patos, galinhas, pudings, bolos, pastelões, empadas, tortas, bolinhos para chá e doces em calda, secco e christalisado, nacionaes e estrangeiros todo alli se encontra com limpeza.

Só na confeitaria de Campos, á rua do Imperador n. 24.

Mudança

Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 6 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Monteiro
Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro : a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

PORTLAND

O deposito do verdadeiro cemento de Portland e agora no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, garante-se que ninguem póde vender por menos que neste armazem : quem comprar de cinco barricas para cima terá grande abatimento, tambem se vende a retalho.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

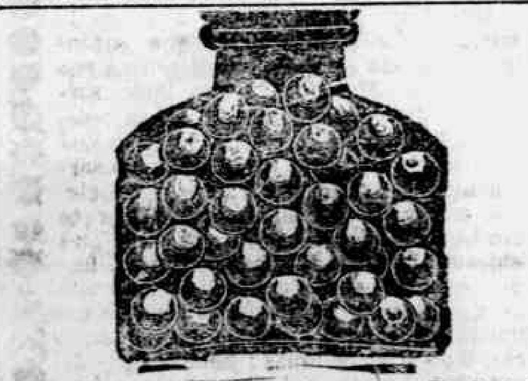
— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 5 da rua Imperial : a tratar no mesmo andar.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n. 66, sobrado de um andar.

AMA Precisa-se de uma mulher para tratar de uma menina de 2 annos, e pouco serviço de uma casa : a tratar na rua dos Guararapes n. 2.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : na rua do Rangel n. 10.



Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

— Precisa-se de trabalhadores na refinação da rua Direita n. 10.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque bom : na rua larga do Rosario n. 44.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Precisa-se de uma ama para lavar, cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas, prefere-se escrava : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem.

— No deposito da rua de Santo Amaro n, 6. precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, com pratica ou sem ella.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de pouca familia : na rua da Camboa do Carmo n. 11 ; prefere-se escrava.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua Augusta n. 22.

— Aluga se um escravo que serve para compras, mandados e qualquer serviço leve : na rua Direita n. 137, das 6 as 9 da manhãa.

Aluga-se

uma excellente casa com grandes accommodações e bem perto do rio, no Poço da Panella : a tratar na rua do Livramento n. 30.

— Nesta typographia se dirá quem precisa alugar um preto de meia idade.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua do Vigario n. 20 : á tratar na rua do Amorim n. 37.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento
e
MEDICINA!

[Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba,foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES,FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos,etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista,e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C., 5 pharmacia americanarua do Queimado n.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 3, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco e finho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhão.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Quem precisar de um administrador para engenho, ou de um professor de primeiras letras para fóra da cidade, indique por carta nesta typographia derigida a João Marinho Falcão o lugar e hora em que poderá ser procurado pelo annunciante, que dá fiador á sua conducta.

Aluga-se uma das melhores casas da Boa-viagem, com pequeno sitio, optima baixa para capim, na melhor localidade : á tratar na rua da Madre de Deus n. 36, ou na rua do Imperador n. 83.

Boa cozinheira

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa se de uma boa cozinheira forra ou escrava ; paga-se bem.

— Precisa-se de um conto de réis, sob hypotheca em um predio de muito maior valor : quem tiver annuncie para ser procurado.

Aos pretendentes

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo se o arrendamento : a tratar na mesma.

ATTENÇÃO

Perdeu-se um relogio de ouro patente inglez, com parte da corrente de ouro e uma fita preta, deu-se por falta delle ao passar a igreja de S. Pedro Novo em Olinda, o nome do fabricante é E. S. Yates, Liverpool : quem o achar póde leva-lo a rua da Aurora n. 52, que será generosamente gratificado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria : a tratar na rua Imperial n. 218.

ILEGÍVEL

O MUEO ELEGANTE

N. 1 Rua estreita do Rosario n. 1

ALTA NOVIDADE

Recebidas pelo vapor francez Gironde

Lindas chapellinas de seda para senhoras, chapèos de palha de Italia e de seda, cousa moderna, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, pentes modernos para coque, riquissimas guarnições de foulard da China para cabeça e peito das senhoras, bellas gravatinhas para senhoras cousa mais linda possivel, completo sortimento de lindissimas flores, sipós de flores de larangeira para enfeite de vestidos, ricas grinaldas com véos para casamento, leques finos de osso, sandalo e madeira, véos de blond para noivas, esplendido sortimento de galão de seda, franja, fita de setim, de veludo e de grosdenaple de sedas e de todas as cores, bicos de blond branco e preto, elegantes espartilhos de uma só peça, aspas de aço para os mesmos, bonitos chapéos de sol de seda pretos e de côres para senhoras, luvas de pellica de todas as cores e da melhor que tem vindo ao mercado, fivelas de madreperola para cabeça e pulseiras, bournou e pelerinas de lãa e seda, cousa propria para as pessoas que estão nos arrabaldes, voltas pretas a benoitou com cassoleta e cruz, ultima moda.

Perfumarias

O Mozeo Elegante acha-se provido de grande sortimento de perfumarias, inglezas e francezas, e recommenda aos apreciadores deste artigo o apreciavel perfume GRANDE DUQUEZA FENO!!

Botinas para crianças

No Muzeo Elegante vende-se botinas para crianças á 3$000 o par, fazenda que em outra qualquer parte vendem por 4$000.

Poupar dinheiro

No Muzeo Elegante está se vendendo camisas de linho para homens, de 60$000 por 47$000 e de 70$000 por 55$000. a ellas antes que se acabem, chapéos de sól de seda paragon cousa moderna á 14$000. 16$000 e 18$000. bengalas de cana com castão de marfim, bengalas de baleia e outras muitas por preços baratissimos.

Ouro a imitação para passar a festa.

Os amantes da elegancia encontrarão no Muzeo Elegante modernas cadeias de ouro a imitação pelo preço de 2$, 3$ e 4$.

Grande Enconomia

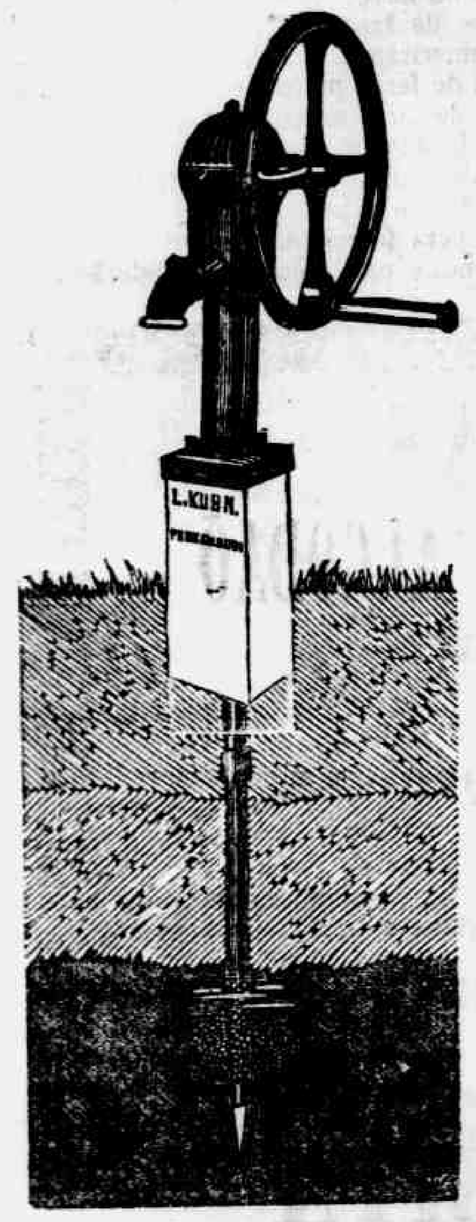
Quem for amante da economia appareça no Mozeo Elegante, pois está vendendo talheres finos de balanço com um cravo no cabo á 4$800, ditas melhores á 5$000 fazenda esta que ninguem pode vender por menos de 6$ á 6$500 a duzia, ternos de bandeijas finas á 15$000 rs., ditas marchetadas de madreperola á 18$000 e outros muitos artigos que os proprietarios do Mozeo Elegante estão resolvidos a vender barato por ser fim de anno.

Rua estreita do Rozario n. 1.

DE

FERREIRA MARTINS & C.

LEONARDO KUHN



Primeiro introductor dos poços tubulares da Alyssinia em Pernambuco.

Acaba-se de receber, **a preços muito reduzidos**, nova remessa desses excellentes e elegantes poços, cujas vantagens já bem conhecidas pela prompta e abundante quantidade d'agua que dão, fazem-se recommendaveis aos Srs. empreiteiros de obras, para os estabelecimentos fabris, industriaes e outros, pella facil collocação e remoção, tanto dentro como fora dos edificios. Elles se prestam igualmente nos quartos e casas de banhos pela commodidade do seu assentamento e pouco espaço que occupam, e grande economia da despeza que se teria, pelo encannamento e consumo, com a companhia de Beberibe.

Estes poços tambem substituem completamente as bombas dentro das cacimbas já feitas, distinguindo-se dellas pela sua elegancia, solidez e quantidade dagua que fornecem.

So se recebe o pagamento depois de collocados e que funccionem a contento dos compradores.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na loja do senhor F. J. GERMANN, á rua Nova n. 21, e na officina de metaes do senhor PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, no largo da Concordia n. 7.

A THESOURA DE OURO

E O PROGRESSO

SALÕES DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50

E

Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o pentead do bello sexo.

A ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DA

VIUVA FALQUE

A'

4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de séda japoneza, forrados de séda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de séda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 4$; para senhoras, proprios para o campo, a 4$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com hastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo de bengala, e cobre-se as armações velhas de toda a qualidade de fazenda.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS

DE

S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Netheroby, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomoração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de musica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Netheroby, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

AMA Precisa se de uma ama: na rua estreito do Rosario n. 32, 3º andar.

COMPANHIA DOS

TRILHOS URBANOS

do Recife a Olinda e Beberibe

— Do 1º de janeiro em diante o preço dos trens especiaes será regulado como autorisa o artigo 37 do regulamento do governo de 21 de junho de 1870. As pessoas que quizerem alugar trens especiaes deverão fazer a requisição na estação do Recife, das 6 horas da manhãa até as 6 da tarde, e sempre com antecedencia de 2 horas pelo menos.

O preço de um trem especial:
Do Recife a Olinda ou Beberibe—36$000.
Do Recife á Encruzilhada—26$000.
Sendo a partida das 8 horas da noite até as 5 da manhãa os preços serão:
Para Olinda ou Beberibe—44$000.
Para a Encruzilhada—29$000.
Recife 22 de dezembro de 1971.

O gerente,
G. R. Campello.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Companhia Pernambucana.

Os credores bem como os devedores desta empreza são rogados a vir saldar suas contas até o dia 31 do corrente.

Pernambuco 21 de dezembro de 1871.

O gerente—F. F. Borges.

COMPRAS.

— Compra-se uma carroça e arreios para um cavallo, tudo em bom estado: na rua da Senzalla Nova n. 30.

VENDAS.

Attenção

Vende-se as collecções do Diario de Pernambuco dos annos de 1870 a 1871, sem estarem encadernadas, por preço commodo: a tratar na rua do Cotovello n. 43.

Rapé de Lisboa de superior qualidade

Vendem Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia ns. 24 e 30, em botes de libra e meia libra, preço commodo.

COQUES

Chegaram os coques grandes da moda e muito bonitos, vindos pelo ultimo vapor chegado da Europa; a elles, antes que se acabem: no Bazar do Recife, rua da Cadeia do Recife n. 11.

ATTENÇÃO

Vende se a bem conhecida olaria Taquary, na Torre, com excellente porto para embarque, tanto de maré pequena como grande, com muito bom barro para obras finas, e boas baixas para plantação de capim; e tambem retalha-se o terreno em lotes a vontade dos pretendentes: quem pretender dirija-se a estrada nova do Caxangá a tratar com D. Anna Francisca da Fonseca Pimenta, para com dados certos obter licença do Dr. juiz de orphãos por ter sua filha menor parte em dita propriedade.

Camisas inglezas

A loja dos Arcos a rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 20 A, vende as seguintes pechinchas.

Camisas inglezas de setenta mil réis a duzia a 40$000.
Lãas com mescla de seda a 500.
Dito de quadros a 160.
Cambraia branca fina de 6$ a 3$.
Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500.

Um lindo presente

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de objectos inteiramente novos proprios para presentes.

Attenção.

Vende-se uma casa terrea á rua do Visconde de Goyanna, ha pouco reedificada: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Novidades para a festa

Chegaram á loja de miudezas e calçado, denominada—o Mercurio—rua da Imperatriz n. 86, um completo sortimento de grinaldas de flores, luvas de pellica de Jouvin, franjas e galões de seda de lindos gostos, meias inglezas para senhoras, ditas para homens e meninos, grande sortimento de perfumarias e fósos francezes de todos os tamanhos para meninos e outros muitos objectos que se vende por menos do que em outra parte.

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

Por um conto de réis

Vende-se uma casa reedificada de novo, com o terreno que tem 200 palmos de frente e 300 de fundo com alguns arvoredos, só o terreno vale o preço porquanto se vende na estrada de Agua-Fria: á tratar na rua larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 14.

TINTA ROXA.

No Muzêo Elegante vende-se tinta rôxa extrafina, a melhor que tem apparecido até hoje, a 1$200 a botija; a ella, antes que se acabe: na rua estreita do Rosario n. 1.

— No escriptorio de Vicente Ferreira da Costa junto ao arco da Conceição, vende-se o seguinte: caixas com vidro de grossura dupla 15|13, 16|11, 17|15, 19|14 e 23|15, camas de ferro com estrado de palhinha, de 5 palmos de largura, de gosto moderno, lavatorios de ferro com espelho baldes e regadores.

Milho.

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 22

Correio Pernambucano.

O proprietario do *Correio Pernambucano*, tendo de retirar-se desta provincia, vende a empreza do mesmo jornal: a tratar na rua do Imperador n. 27, 1º andar.

MAÇÃES E CASTANHAS NOVAS.

Em caixas chegadas hontem no vapor, proprias para mimos do novo anno e reis: na rua do Amorim armazem n. 66.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, [como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

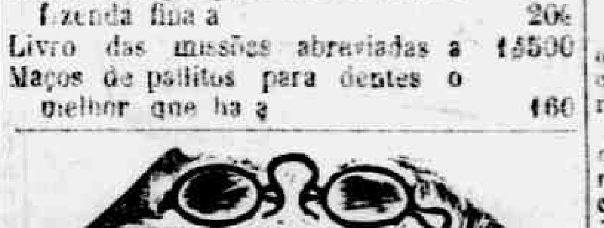
Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costoreiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fita para côz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$880
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontes bordadas a	800
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160



RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

FOLHINHAS

PARA

O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA

Constam das seguintes variedades.

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas.

COMMERCIAL

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA

GUERRA DO PARAGUAY

RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA

Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

— Vende-se um terreno com 14 palmos de frente e quasi 800 de fundo cercado e limpo, no Porto da Madeira, em Beberibe: na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

Querem as festas ?

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a dar as festas aos seus freguezes e tambem aos que não são afim de se alistarem, péde que não deixem todos para o dia para não haver atropello, quem não quererá as festas dadas pela Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 ! !

Appareçam para terem uma differença nos preços de 20 0|0 e ista será o comprimento da promessa acima, não se esqueçam, a Nova Esperança é generosa ! !

Amendoas

Vende-se amendoas da casca molle a 440 a libra, e avelães a 240 a libra: na rua do Rangel n. 37.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» a para que ninguem duvide do que acima se tem dito

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

ATTENÇAO

Vende se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

PHARMACIA

Especial homeopathica

DA

VIUVA DO DR.

Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C, de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se vendera por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuina A. dos Santos Mello.

A revalesciere du Barry de Londres

Todas a doenças cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, com tipp... asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado cerebro e sangue: 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pereira da Cunha Irmãos

Rua da Cadeia do Recife Nº. 21

VENDEM:

Vaquetas para carros.
Bezerros de lustre e graixa.
Aço da Suecia.
Folhas de zinco para latoeiros.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Alcatrão da Suecia.
Pixe dito.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

PARA NOIVADOS.

Bonitos porte-bouquets.
Lindissimos leques de madreperola meios inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

CORTES DE NANSUC

A 4$000

Cortes de nansuc a 4$000 rs. é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

E' com os meninos

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber os engraçados bonecos de borracha, a elles...

ILEGÍVEL

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS NA LOJA DO CYSNE DE FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes em 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 460, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas a 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar é pechincha. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de sêda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS.—Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bolinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$500. Ditos brancos com palminhas de lã de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBRAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechincha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

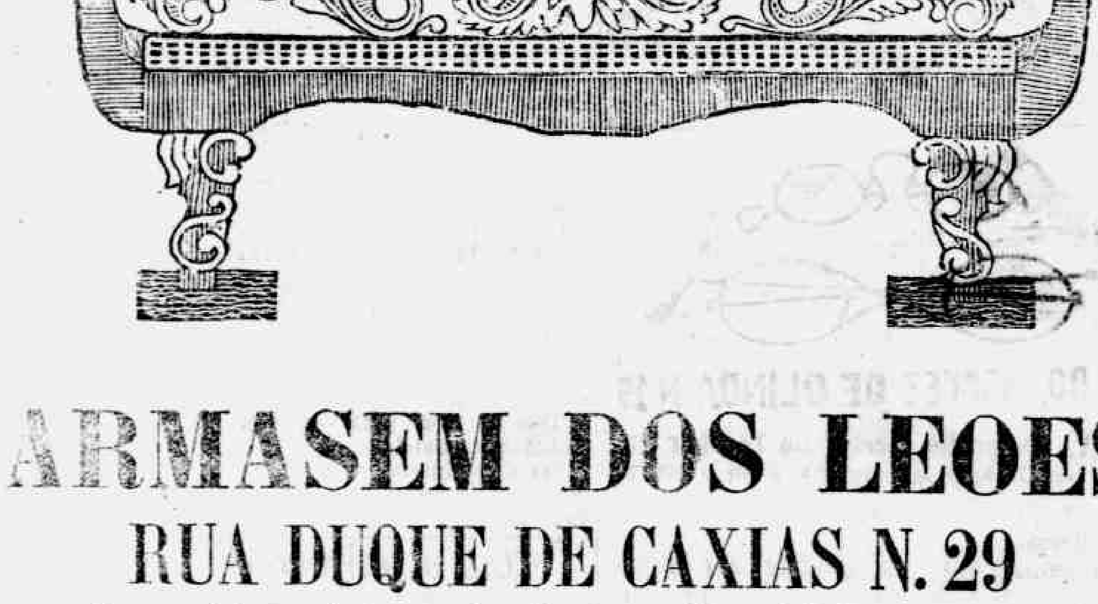
LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cantoneiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidês, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Vende-se

Uma bôa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado : a tratar na rua 1° de Março n. 7 1° andar.

Attenção

Vende-se uma taberna cita a rua da Moeda n. 29, com poucos fundos : á tratar na mesma.

Livros inglezes

Vende-se por commodo preço, na rua do Commercio n. 9, um excellente jogo de livros, composto de diario e razão.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo do seus freguezes, que tem estabelecido depositos fillaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia : a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Attenção

Na rua do Visconde de Suassuna, outr'ora rua de Hortas n. 5, precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere se escrava.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior á toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo DE Casca de laranjas amargas COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá	Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de ttras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Prevenção necessa ia

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma va entesica-las ; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez « José » ; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

MUDANÇA

Manoel Tavares da Costa Ribeiro, tendo mudado seus estabelecimentos da rua do Visconde de Inhauma, antigá do Rangel n. 39 e 41, para a mesma rua n. 37, e tendo feito completa reforma em seu novo estaçelecimento, avisa a seus freguezes e ao publico que tem tomado a resolução de vender barato para vender muito, cujos preços são os seguintes : amendoas de casca mole a 500 rs. a libra, avelãas a 320 a libras, e de 8 libra para cima tem grande abatimento, vinho de Bordeaux a 6$000 a duzia e 560 a garrafa, cerveja Bass, dita Noruega, vinhos Figueira, Lisboa e Porto, dito engarrafado, queijos do ultimo vapor, doce de goiaba, passas, figos, nozes e outros muitos generos que se deixa de mencionar, tudo por preço commodo : na rua do Rangel n, 37.

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20 : a tratar na rua da Cruz n. 46, 1° andar.

Gaz.

Vende-se gaz, latas com torneiras a 7$000 e 360 rs. a garrafa : na rua do Rangel n. 37.

Cura rapida e radical dos callos pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial. NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades

N, 21 rua larga do Rosario n. 24, 1.° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Formas para pôdins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para podins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

VENDE-SE

uma boa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado : a tratar na rua 1° de Março n. 9, 1° andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

FOLHINHAS DE VARIEDADES

PARA O ANNO DE 1872.

Contendo :
KALENDARIO adoptado á diocese de Pernambuco
TABELLA dos emolumentos que são cobrados pelas secretarias dos tribunaes do commercio.
PREÇOS e horas das partidas dos trens das estradas de ferro e das companhias de navegação provinciaes nacionaes ou estrangeiras.
LEI da extinção do elemento servil.
LISTA dos novos nomes das ruas desta cidade.

A 400 rs. na livraria Universal.

VINHOS

Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deos n. 34, teem para vender, de marcas acreditadas, e por preços commodos :

Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimo.
Dito dito fino em barris de dito dito.
Dito dito fino em ancoretas encapadas.
Dito dito de todas as qualidades em caixas de duzia.

ESPECIALIDADE

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia, proprio para mimos ou pessoas doentes.

— Vende-se a bem conhecida e afreguezada taberna na rua Imperial n. 150, por se achar o dono doente e pretende hir para o matto tratar de sua saúde, trata-se o negocio na mesma casa.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor,Unirica outra qualquer.

— Vende se uma cama franceza em meio uso e uma mesa redonda : na rua do Jardim n. 16.

Incendio de Paris.

No Bazar Victoria vende-se steleoscopios com importantes vistas do incendio dos edificios mais notaveis de Paris e de diversas cidades da Europa, o que ha de mair notavel : na rua do Barão da Victoria n. 2.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Para cobertas de carros

Vende-se vaquetas de lustro e couros grandes de lustro para guarda lamas : na rua do Barão da Victoria n. 1 por menos do que em outra qualquer parte,

CAMBRAIA

A 3.000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para alterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

De 10 a 40 serras.

VAPOR para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. | Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS (Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento ; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60·
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de séda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com séda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de séda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Côrtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem cortes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de séda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de côrtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de côrtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o côrte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos côrtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

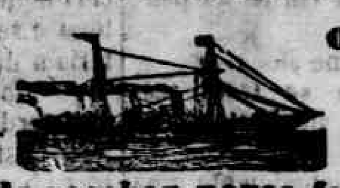
Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVOS SORTIMENTOS



O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suzer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de cologne, agua divina, agua florida, dentifrice, lavande, agua de toilet, tinturas para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos,

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Costumes de alpaca de côres enfeitados de séda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Futões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de séda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos parao annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado destas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppor a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano, dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

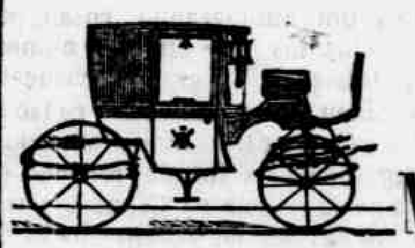
Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

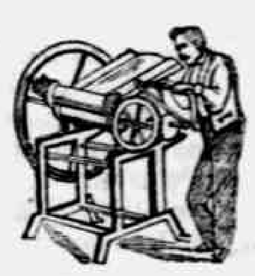
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS
PARA A FESTA
NA
LOJA DE PAULO GUIMARÃES

Palitots de meia casemira de diversas côres de 2$000 a 3$000.
Ditos de casemira bonitos padrões de 4$000 a 5$000.
Ditos de alpaca de côr de 2$500 a 3$000.
Ditos de brim branco de 2$000 a 3$500.
Ditos de alpaca sobrecasacos de 2$000 a 3$000.
Calças de brim de côr para acabar a 500 rs
Cortes de brim de côr para acabar de 1$600 a 2$000.
Brim da Angola, duas côres de 1$500 a 1$800 a vara.
O gandys brancos com listras a 600 rs. a vara.
Lãs para vestido de esmerado gosto de 400 rs. a 1$000 o covado.
Chitas claras e escuras de 320 a 360 rs. o covado.
Cretone para vestidos a 360 rs. o covado.
Cambraias de côres fixas de 400 a 500 rs. a vara.
Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, assim como de fazendas proprias para vestuario de homens, e tudo sendo por preços baratissimos só para apurar dinheiro.

48 RUA DA IMPERATRIZ 48
Junto a padaria franceza



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.



Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sñr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, e ... forma mais soluvel. Aproveitando esta ... descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual ... um pequeno volume ... uma grande proporção ... principio activo.

O Alcatrão de Guyot ... possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta ... d'elle uma colher de café ...

O Alcatrão de Guyot é empregado com ...

EM BEBIDA. — *Uma colher de café ... seja para uma garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua ...*

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma feroz tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

ULTIMAS VICTIMAS EM FRANÇA.

(Conclusão.)

Fallou depois de sua esposa e de sua familia, esperando tranquillamente a hora suprema. A pedido do director da prisão militar, Cremieux bebeu algum vinho e depois café com aguardente. Desde o romper de alva as tropas da guarnição tinham sahido dos seus quarteis, vindo formar na esplanada do Pharo. Um destacamento de caçadores a pé, que era o pelotão executor, esperava proximo da colina a hora fatal. A fim de evitar a agglomeração de povo, tinham sido adoptadas algumas medidas para interceptar a passagem, principalmente nas sahidas das ruas que davam tanto para o forte de S. Nicoláo como para o Pharo; apezar d'isso, os curiosos, aproveitando os melhores lugares, apertavam se para verem a execução.

« Pelas 7 horas produzio-se um movimento na multidão; o rufo dos tambores annunciava a chegada do condemnado. Effectivamente, a carroagem, collocada no meio de um pelotão de escolta composto de soldados de infantaria, acabava de entrar no vasto quadrado formado pelas tropas, dirigindo-se lentamente para o sitio da execução. Chegado ao centro parou o trem e desceu Cremieux acompanhado pelo rabbino. Pedio então para morrer de pé e para não lhe vendarem os olhos, o que lhe foi concedido.

Aproximando se depois do pelotão executor, disse aos soldados: « Peço-vos por favor que atireis ao coração. O meu corpo será certamente reclamado pela minha familia e eu não desejava ficar desfigurado... Não tenhaes medo; mostrar me-hei forte. Fazei boa pontaria; mostrar-vos-hei o peito e dar-vos-hei o signal. » Foi então conduzido ao lugar indicado. Nesse momento o escrivão em chefe do primeiro conselho de guerra leu lhe a sentença; depois Cremieux tirou o palitot o collete, e disse: « Estou prompto! » O rabbino deu-lhe o ultimo abraço e retirou-se. Cremieux deu então a voz de « fogo », porém não foi senão ao mando de um ajudante que o pelotão cumprio o seu triste dever e Cremieux cahio para traz, dando um grito de « viva a republica », que não pôde acabar. Foi satisfeita a sua vontade; todas as balas penetraram-lhe no coração e o rosto não ficou desfigurado. As tropas desfilaram em seguida por defronte do cadaver, junto do qual se collocara o rabbino, cuja postura profundamente triste foi notada por todos Os restos mortaes do supplicado foram conduzidos para o cemiterio israelita acompanhados pela gendarmeria e por um esquadrão de cavallaria. Seguia tambem o cadaver uma carruagem, onde iam o rabbino e tres outras pessoas. A's 7 horas e meia tudo estava terminado. A familia Cremieux reclamou immediatamente da authoridade a entrega do corpo, que lhe foi concedido. »

MISCELANEA ESTRANGEIRA.

— Continúa a emigração da gente da Alsacia Lorena, fugindo do serviço militar prussiano.

— Foram já levados para Versalhes os archivos do marechal Bazaine, que tinham sido escondidos durante a capitulação de Metz, sem aquelle o saber. Os prussianos de balde tinham procurado os referidos archivos, que constam de 14 grandes massos, e um coronel, mandado pelo governo áquella cidade, é que os foi buscar sem ninguem o saber.

A grande ponte sobre o Moerdik vai ter uma rival. E' a ponte de ferro que ligará o Mecklemburgo com o Hanover, passando pelo Elba. A ponte terá 950 metros de comprimento, formada sobre 26 arcos. Esta obra colossal estará terminada por toda a futura primavera.

— Falleceu em Bruxellas o principe Henrique de Ligne, victima de uma aneurisma; era o terceiro casamento do presidente do senado belga; nascera em 7 de fevereiro de 1839 e tinha desposado, ha annos, a filha de sir David Commingham. Servira no corpo de zuavos pontificios e fôra ferido e feito prisioneiro na batalha de Castelfidardo.

— Foram presos em Nova York dous dos principaes agentes da communa, que tinham fugido de Paris, levando comsigo diamantes no valor de réis 20:000$000. Os communistas são Elie e Gustavo May, A prisão deu-se por se suspeitar que elles fossem contrabandistas, visto terem-se-lhe encontrado occultas aquellas pedras preciosas. E' de presumir que sejam soltos.

— O *Constitucionnel* noticia que se acha gravemente doente em Frohsdorff a condessa de Chambord.

— Reappareceu ha dias no Vaudeville de Paris o bello drama de Sardou, já conhecido do nosso publico *A Familia Benoiton*.

— O jardim das plantas de Paris acaba de ser enriquecido com um soberbo leão, uma leoa e tres leõezinhos, que foram offerecidos por um habitante da provincia de Oran.

— As moedas de 20 francos que actualmente se cunham em Paris tem em vez da cabeça da Republica, em uma das faces um Genio sustentanto em uma das mãos as taboas da lei, vendo-se do lado direito o gallo gaulez e a esquerda uma facha de lictor. Na outra face a divisa da republica: Liberdade, igualdade e fraternidade e o valor da moeda cercado de uma corôa de louro.

— Publicam-se actualmente em Roma 38 periodicos, dos quaes 18 diarios, 4 sahem tres vezes por semana, 3 bimensaes e 13 semanaes.

— A commissão relativa as innundações do Tibre pede vinte milhões de francos para fazer as obras que julga necessarias.

— Durante a permanencia dos imperadores do Brasil em Napoles, Pedro II subio até proximo da cratera do Vesuvio, em quanto a imperatriz o esperou no observatorio.

— Em Gautemala tem havido desordens politicas. O arcebispo e bispo foram desterrados por complicidade na ultima revolução.

— O governo da Russia agraciou o Sr. Thiers com o grande cordão de Santo André.

— E' tal a abundancia de diamantes nos jazigos de Africa e America, que se julga provavel que diminua consideravelmente o seu valor.

— O *Journal de Moutragis* noticia que o presidente da assembléa nacional, o Sr. Grévy, apezar da sua elevada posição, continua na sua carreira do fôro, pela qual entrou na vida publica. Ainda ultimamente advogou no tribunal de Montargis uma causa de testamento, tendo por adversario o Sr. Allon.

— Monsenhor Guibert tomou definitivamente posse, no dia 28 de novembro, do arcebispado de Paris.

— O rei da Dinamarca e seu filho o principe Valmemar, chegaram á Athenas onde os esperava a rainha e a princeza Thyra. Permaneceram alguns dias em Inglaterra indo visitar a rainha Victoria e a princeza de Galles, que, como se sabe, é filha do rei da Dinamarca. Toda a familia real dinamarqueza ficará em Athenas até meados de janeiro, irá depois passar dous mezes á Italia, e só regressará a Copenhague no mez de março. Durante esta ausencia o principe real desempenhará as funcções de regente. O rei de Italia assignou no dia 27 de novembro em Roma um decreto autorisando a creação de um Banco italo-allemão, que terá a sua séde principal em Roma.

— Em uma povoação da provincia de Guadalajara (Hespanha) pegou o fogo em um curral, morrendo dous pastores e 113 rezes de gado lanar.

— Em Havana tentaram incendiar com petroleo a alfandega d'aquella cidade. Attribue-se este frustrado crime a desejos de vingança de alguns contrabandistas prejudicados.

— A *Epoca* de Madrid faz grandes elogios á um retrato de S. M. el-rei D Fernando, feito á penna pelo Sr. Valentim Maria Mediero, inspector especial de ensino primario em Madrid, e que o seu autor tenciona offerecer áquelle monarcha. O referido jornal diz que essa obra póde competir com a melhor gravura ingleza ou com a mais correcta photographia.

— Os habitantes de Villers Cotteret, acabam de dirigir ao Sr. Alexandre Dumas, filho, um protesto contra a trasladação para Paris do corpo de seu pai. Pedem para aquella povoação a honra de possuir os restos mortaes do illustre romancista, apoiando se no desejo manifestado muitas vezes pelo finado, de repousar no tumulo de sua familia, perto de seu pai e de sua mãi.

— Segundo refere um telegramma de Bruxellas foi feito um roubo em casa do agente do Banco Nacional, em Mons, no valor de 20:000$000.

— O redactor principal do periodico hebdomadario illustrado, publicado na Russia, e que tem o titulo de *Néva*, escreveu ao principe de Bismark pedindo-lhe o seu retrato e um authographo russo, para serem reproduzidos em um dos numeros d'aquella publicação. O grande chanceller allemão, accedeu ao pedido do redactor, escrevendo-lhe uma carta muito attenciosa.

— O imperador da Russia recebeu durante a sua permanencia na Criméa, a visita do principe de Servia, acompanhado dos membros da regencia, visita a que se dá grande significação, vista a tendencia dos povos slavos.

— A *Correspondencia de Hespanha* annuncia ter sido concedido o Tozão de Ouro ao rei de Athenas.

— Segundo o annuario militar prussiano, o numero de officiaes prussianos das differentes armas mortos durante a ultima guerra ou em resultado dos seus ferimentos; eleva se a 1230.

— A festa annual dos cavalleiros da Ordem de S. Jorge, que é na Russia a condecoração mais elevada, celebrar-se-ha este anno em S. Petersburgo com grande esplendor. Além de todos os officiaes condecorados com aquella medalha, assistirão ao acto o principe Frederico Carlos da Prussia e os generaes allemães Moltke, de Stiebie e de Blumenthal.

— Em Berlim representa-se actualmente um drama militar intitulado a *Guerra de França*. Os dous ultimos quadros representam, um a assignatura do armisticio e o outro a entrada das tropas allemães em Paris. No final do penultimo quadro, em que apparecem Julio Favre e Bismark, aquelle, depois de ter assignado o tratado de armisticio, levanta-se, e no meio de uma reunião numerosa e brilhante, exclama, descobrindo se: *Viva o Imperador da Allemanha!*

= O governo prussiano designou a somma de um milhão e cem mil francos para a reedificação do theatro de Strasburgo.

— Um jornal de Anvers annuncia que o romancista flamengo Henrique Conscience está gravemente enfermo.

— A engraçada producção de Moliere *O medico a força*, bem conhecida do publico portuense, vai apparecer na Opera Comica de Paris. A partitura foi escripta por Gounod e os diarios d'aquella capital fazem-lhe já os maiores elogios.

— Inglaterra é cousa muito séria, namorar uma rapariga, escrever-lhe o mais singelo bilhete, em que se alluda a casamento, ou se deprehenda uma promessa, e depois largar o namoro, á procura de novas affeições.

As condemnações que recahem sobre amantes ingratos são mui frequentes.

N'um jornal inglez que temos sob os olhos se narra que um mancebo, que apenas tinha de renda quarenta libras annuaes foi sentenciado a dar 250 libras sterlinas (1:125$000) a sua ex namorada, por ter faltado ao juramento que lhe fizera *de amor eterno*.

— Foi recolhida na prisão de Stafford (Inglaterra) e indiciada pelo magistrado de Briston por suspeita de ter envenenado quatro filhos, Sarah Griffths Esta mulher era casada, e por vezes se queixava de ter muita familia e poucos meios. Seu filho William, de 6 annos, robusto e gosando de boa saude, adoeceu e morreu em poucos dias. Seguio se-lhe sua irmãa Maria Anna, que tambem não era debil. Os dous filhos que ficaram, Jane e Thomaz, tiveram pouco depois a mesma sorte. Sarah chamou facultativos para tratarem seus filhos, mas nunca lhes fez o tratamento prescripto, e muitas vezes disse que se lhe morresse este ultimo filho tinha a receber de uma sociedade tres libras para o enterro. Feita a exhumação dos cadaveres, e procedendo-se a autopsia e analyse chimica, acharam-se vestigios de veneno no ultimo filho morto.

— No porto de Alexandria houve uma collisão terrivel na semana passada entre uma barca algeriana, que conduzia a bordo 75 peregrinos com destino a Mecca, e um outro navio. A barca algeriana immediatamente foi para o fundo, e todos quantos estavam a bordo pereceram afogados.

Diz-se que alguns delles poderiam ter sido salvos a não ser pela grande quantidade de ouro e objectos de valor, que conduziam sobre si, e cujo peso os fez logo afundar.

— Um condemnado á morte dizia ao carrasco que lhe punha a corda ao pescoço:

« Não aperte tanto que me afoga. »

« E' isso mesmo de que se trata, respondeu-lhe o executor da alta justiça com toda a tranquilidade. »

— Em Birmingham, ha actualmente uma exposição de 900 cães, em Curzon-Hall; e no palacio de crystal de Londres exposição de gatos.

— Co hece vocemecê o *Barbeiro de Sevilha?* perguntava um *diletante* a um gêbo.

— Não, senhor; faço a barba a mim mesmo. »

— Um pensionista do exercito inglez morreu de fome, ha alguns dias, em Cork (na Irlanda). Nas algibeiras encontraram-se-lhe 199 libras em ouro!

— O estado da saúde publica em Paris continúa sendo satisfactorio, apezar de um ligeiro augmento na mortalidade geral, que na semana de 18 para 24 de novembro foi de 708 defuncções, quando na semana anterior só tinha alcançado a cifra de 687.

Houve 582 fallecimentos nos domicilios, e 186 nos hospitaes.

Não ha vestigio algum de epidemia de nenhum genero, e não se tem apresentado nem um só caso de colera.

Em Londres a mortalidade geral é consideravel, tendo sido o numero de fallecimentos de 1,626 desde o dia 12 até 18 de novembro.

Em Florença o numero de defuncções desde 12 até 18 de novembro foi de 114

— O principe Pedro Bonaparte, de quem um periodico disse que lhe tinham dado uma bofetada em Marselha, dirige á *Independencia Belga* a seguinte carta, que traduzimos, porque, mais do que uma carta, parece photographia exacta do personagem que a assigna:

« *Rochefort*, 24 de novembro de 1871.

—Senhor: Ao artigo do *Progrès du Midi*, que V. publica, respondo dizendo que ha seis annos que não vou a Marselha, e que alli, como em toda a parte, se sabe muito bem o que poderia succeder ao imprudente que ousasse pôr a mão na minha cara.—Seu affectuoso, *Pedro Napoleão Bonaparte*. »

O que succederia ao imprudente era ser assassinado pelo principe.

— Na noite de 23 de novembro, houve uma reunião de 150 mulheres perdidas, no café Royal, rua do Regente em Londres, que alli foram á convite da commissão que tem por fim a missão da sua regeneração. Depois de se servirem alguns refrescos, cantaram se diversos hymnos, e proferiram-se discursos, os quaes parece terem feito impressão favoravel no espirito das desventuradas, 17 das quaes ficaram depois da retirada das suas companheiras, e expressaram o seu desejo de adoptarem no futuro um modo de vida honesto.

— A *France* publica a seguinte receita para se obter uma luz instantanea, sem ser necessario recorrer aos palitos phosphoricos. O methodo é facilimo, e por isso vale a pena experimenta-lo:

« Tomai um frasco de vidro branco e claro, de fórma oblonga; introduzi dentro delle um bocado de phosphoro do tamanho de uma ervilha, deitai-lhe por cima uma porção de azeite de oliveira fervido; o liquido deve encher apenas um terço do frasco e em seguida tapai-o hermeticamente Quando quizerdes servir-vos delle, destapai-o para dar passagem ao ar exterior, em seguida ao que tornareis a tapa lo. Então o espaço vasio do frasco illuminar se-ha e a luz será igual á de uma candeia. Se a luz enfraquecer, dar-lhe-heis vigor, deixando penetrar o ar pelo gargalo. No inverno é necessario aquecer o frasco entre as mãos antes de destapa-lo. Assim preparado, o frasco poderá servir durante seis mezes. »

— O vapor correio *Cidade de Bruxellas* da companhia Inmam, capitão Kennedy, fez ultimamente a viagem mais rapida que se tem feito de Inglaterra á America. De Liverpool a Nova-York levou apenas 8 dias e tres horas, sahindo do rio Mersey na quinta feira 9 de novembro de noite chegou a Nova York no sabbado 18 de madrugada.

— No tribunal correccional de *Mansion House* (Londres) foi condemnado um francez que se dizia visconde de Fleurense, na multa de 100 libras esterlinas ou 6 mezes de prisão por trazer escondidas 16 libras de tabaco e charutos, de que não fez declaração aos empregados fiscaes entrando em Inglaterra.

— O principe Czartoryski, viuvo de uma filha da rainha Christina, vai desposar a princeza Margarida de Orleães, filha mais velha do duque de Nemours. A noiva conta 25 annos.

— O rei da Baviera approvou a suppressão do ministerio do commercio daquelle paiz. As attribuições deste ministerio serão destribuidas desde o 1º de janeiro de 1872 pelos dos negocios estrangeiros, do interior e de cultos, segundo a natureza dos assumptos.

— No dia 2 de dezembro inaugurou-se em Roma o congresso telegraphico internacional com assistencia dos delegados de todas as nações da Europa, e dos do Japão e do governo das Indias.

— A lei sobre os alugueres, feita pela assembléa franceza, vai semeando em Paris novos elementos de discordia, em consequencia dessa lei só proteger os inquilinos que pagam menos de 600 francos de aluguel.

— O Sr. Thiers e os outros membros do governo francez approvaram as bases dos projectos de lei para a instrucção obrigatoria e para o serviço militar obrigatorio, mas ainda não se fixou a época em que hão de apresentar-se á assembléa esses projectos.

— Os diarios madrilenos o *Écho de Hespanha*, o *Tempo* e a *Época*, felicitaram o principe Affonso, filho da ex-rainha Isabel, pelo seu anniversario natalicio. A ex-rainha de Hespanha agradeceu por meio de uma carta, áquelles diarios, essa felicitação.

— O cadaver de Rossel vai ser transportado para Nîmes a pedido de sua familia.

— O governo italiano decidio mandar ao Japão, á Birman e á Siam, ministros extraordinarios para trocarem as ratificações dos tratados de commercio celebrados com aquelles paizes.

— Lê-se o seguinte em um diario estrangeiro:

« O Dr. Levingstone continúa nas suas viagens scientificas na Africa central; ha muito tempo que não se recebem noticias delle e esta incerteza sobre a sua sorte póde ainda prolongar-se por muito tempo, porque se deu uma collisão em Zanguebar entre os indigenas africanos e os arabes do interior; por este motivo nenhuma noticia póde vir da ilha de Zanzibar, procedente da cidade de Ujiji, para a qual o Dr. Levingstone e seu amigo Mohamed Si Ghavily se teriam dirigido. »

— Constou em South Shields que se tinha perdido o navio inglez *Non pareil*, de New Castle, com toda a tripolação, excepto tres homens; morrendo tambem dous passageiros.

Aquelle navio ia de Bombaim para New-York. A tripolação era de 20 homens, e o navio conduzia 3 passageiros; quer dizer que pereceram neste naufragio 20 pessoas.

Tambem se perdeu um outro navio inglez, o *Oromocto*, procedente de Quebec para New Castle.

Neste naufragio pereceram 7 homens, incluindo o capitão; salvaram se outros 7, que durante algumas horas estiveram expostos á friagem da agua.

—No tribunal de Sena e Marna foi julgado Cadoux, accusado de traição e espionagem ajudando o inimigo na guerra contra a patria. Do forges- maire de Saint Fargeau, a pesar de estar o territorio por elle administrado occupado pelos prussianos, fazia ás escondidas o recrutamento de todos os mancebos de 25 a 35 annos, para a guarda nacional movel, e remettia os recrutados para o exercito do Loire sem guias de marchas e dirigindo-os por atalhos. Cadoux tinha um filho sujeito ao recrutamen e para evitar a partida delle para a guerra, foi participar ao commandante prussiano de Corbeil que o maire estava recrutando soldados para o exercito francez. Alguns compatriotas de Cadoux sabendo da denuncia, ameaçaram-n'o, e elle foi pedir protecção aos prussianos. Um destacamento de cavallaria allemãa foi procurar o maire para o prender, o que não conseguio, e impedir a partida dos recrutados com a comminação das mais severas penas.

O accusado allegou em sua defesa que não teve outro fim se não salvar seu filho, e o jury absolveu-o,

—Ulbach, redactor do jornal *La Cloche*, foi condemnado a 3 annos de prisão e 6,000 francos de multa, por ter feito de má fé uma narração inexacta em um conselho de guerra.

Parece que houve da parte do condemnado apenas um equivoco, porque sendo testemunha n'um processo, julgou que o presidente e o promotor o accusavam de ter defendido a communa, e por esse motivo escreveu com mais energia refutando essa accusação.

— Ha já alguns dias tem havido aqui no *Sophien-Sall*, exposições publicas do aerostato governavol, de Mr. Haenlein.

Tem 42 pés de comprimento, e tem a apparencia de uma baleia. Uma bateria electrica põe-n'o em movimento. Pode-se-lhe fazer tomar a direcção que se queria por meio de um leme manejado pelo acreonauta que for na barquinha.

As experiencias teem tido um perfeito sucesso. O grande problema de dar direcção aos aerostatos parece estar resolvido pelo engenhoso machinismo de Mr. Haenlein. Estas experiencias tem causado aqui sensação não só entre os homens de sciencia, mas no publico em geral. Innumeraveis pessoas teem ido presencia-las. Dentro em pouco o inventor vai para Ozerlin com o seu aerostato.

— No dia 3 de dezembro foi a abertura solemne das conferencias da ordem dos advogados de Paris, O presidente (*Batonnier*) Rousse proferio um notavel discurso, no qual principalmente censura os advogados que aspiram aos empregos do estado, e que querem figurar na politica.

— No tribunal de Seine e Oise foram julgados 18 lavradores, accusados de terem feito fornecimentos aos prussianos em Rambuillet, auxiliando assim os invasores e inimigos da patria, e auferindo grandes lucros, não mandando os seus generaes para Paris, como o podiam ter feito.

Os accusados allegaram em sua defesa: que haviam sido forçados pelos allemães com ameaças de violencias e de incendios a venderem-lhes os generos que tinham arrecadados, e que não haviam feito grandes lucros. O jury absolveu-os.

— Depois de 18 audiencias, terminou o julgamento dos 41 réos accusados como autores e complices das desordens de Saint Etienne, e do assassinato do prefeito De L'Espée. Foram absolvidos 23 accusados e condemnados 21, 6 a deportação para uma praça fortificada, 1 a 12 annos de trabalhos publicos, 14 a prisão, 1 por 10 annos, 2 por 8 annos, 1 por 5 annos. 6 por 3 annos e por um anno.

— Começou em 18 de novembro o julgamento de um processo criminal importante em Poteuza (Italia). Os réos são 41 salteadores, accusados de 100 homicidios, de grande numero de mutilações, violações, roubos, violencias, e incendios. Tres dos réos são menores de 21 annos. Um dos réos chamado Francisco de Santo Archanjo, é frade. Tambem ha uma mulher ré chamada Rosa Morena.

As sentenças já proferidas contra alguns dos accusados foram impressas e enchem um volume em 4º de 165 paginas. O libello accusatorio foi tambem impresso e forma um volume em 4º de 170 paginas.

As testemunhas são 656.

No processo preparatorio fizeram se 108 audiencias.

Os roubos conhecidos foram do valor de 855:000 libras italianas.

— A companhia dos caminhos de ferro do norte de Inglaterra foi condemnada pelo tribunal *Court Exchequer* a pagar uma indemnisação a um negociante de Derby, gravemente ferido em consequencia de um accidente acontecido a um comboyo em que ia o offendido em maio ultimo na estação de Bourn, em Lincolnshire. O jury fixou a indemnisação na somma de 1:200 libras.

— A Inglaterra apezar da sua civilisação conserva costumes que a humanidade reprova. A pena de açoites ainda se applica naquella nação! Ultimamente foram condemnados tres réos áquelle barbaro e infamante castigo. Mathews, de 26 annos, accusado de roubo, foi condemnado a 7 annos de trabalhos forçados e a 40 chicotadas com o chicote chamado *gato de nove rabos* (*cat of nine tails*). Smith, de 25 annos, pelo mesmo crime, foi condemnado a 14 annos de trabalhos forçados, e a 30 chicotadas, Benson, de 27 annos, accusado de ferimentos graves, foi condemnado a 18 mezes de trabalhos forçados e a 25 chicotadas,

Ultimamente, um preso por offensas corporaes feitas a um companheiro, e por transgressão do regulamento da prisão, foi condemnado a levar 20 açoites com o gato. O preso perguntou quantos annos tinha o carrasco que lhe havia de applicar o castigo; responderam-lhe que tinha 60 annos; o preso sorrio-se, contando com a fraqueza do pulso do executor. Mas o celebre *Calcraft* tem ainda a mão tão vigorosa, que á decima chicotada a victima berrava como um possesso. Quando acabará tão aviltante mister, que degrada e envergonha a humanidade!

— O *Boston Post*, jornal de Massachussets, Estados-Unidos, commemorando o seu 40 anniversario, noticia que o seu primeiro numero foi publicado em 9 de novembro de 1831, que 300 folhas por hora era então a maior tiragem que sua machina-accelerada podia fazer, e que actualmente as suas machinas de impressão, promptificam em igual tempo de 20 a 30:000 exemplares.

A differença na facilidade da execução mechanica, é citada como exemplo da revolução que desde esse tempo tem havido em todos os ramos de industria.

— Em França está pendente um acalorado e curioso debate entre o general Frossard e os tres generaes de divisão do corpo de Bezaine, que no dia 6 de agosto de 1870, durante a batalha de Spicekeren, occupavam as posições de Sarreguemines, Puttelange e Morienthal.

A questão é muito grave, porque os dois generaes, collocados em Puttelange e Marienthal, á retaguarda da linha de batalha, difficilmente poderão convencer o publico, e sobretudo o exercito, das razões que tiveram para não marcharem para o fogo.

Quanto ao commandante da divisão de Sarreguemines, occupava sobre o flanco direito do general Frossard uma posição, que não podia abandonar sem ordens terminantes, e apenas as recebeu marchou em auxilio do 2º corpo, que estava em Grossbleitersdorf.

Pelo contrario, o general commandante em Puttelange respondeu de um modo inconveniente ao official de estado-maior que lhe transmittio a ordem de avançar sobre Forbach.

« Uma vez que o mestre de escola se metteu no matagal, que sabia por onde poder, —veio dizer-lhe.

Tudo isto confirma que a historia da campanha sustentada pelos francezes em 1870 —1871 se resume nestas palavras: Ignorancia, indisciplina e presumpção.

— Segundo refere a *França* effectuou-se no dia 30 do mez passado em Ruão o casamento de uma filha do Sr. Poyer Quertier, ministro da fazenda, com o conde de Lamberiye.

Mais de seis mil pessoas assistiram á ceremonia Notavam-se na igreja as authoridades civis e militares da cidade, a nata da sociedade ruanense e grande numero de convidados vindos de Paris. Os operarios e operarias dos estabelecimentos industriaes de mr. Pouyer-Quertier estavam presentes.

Celebrou a missa o cura da Magdalena; muitas peças de canto foram executadas pelo mestrado da mesma igreja.

O cardeal Bonnechose, arcebispo de Rouen, deu a benção nupcial aos noivos, depois de lhes haver dirigido uma allocução que produzio grande effeito.

Terminada a ceremonia, dirigiram se os noivos á rua de Crosne; a sua carruagem vinha rodeada por uma enorme multidão, cuja attitude era das mais sympathicas.

Mr. Pouyer-Quertier, que levava as insignias de grande official da legião de honra e madama Pouyer-Quertier receberam, assim como os noivos, as mais lisonjeiras felicitações.

Os operarios de la Foudre, Peruel, Vascoeuil e Fleury-sur-Andelle, assistiram a um banquete que lhes deu mr. Pouyer-Quertier no castello de Beaubet, ilha Lacroix,

Havia mais de 1:200 talheres.

Este banquete, que se prolongou até á noite, terminou por um baile no qual tomaram parte os noivos e os convidados.

— Mr. R., advogado em Paris com escriptorio na rua de Rivoli, foi procurado no dia 2 de dezembro ás 8 horas da manhãa por um homem de 50 annos, que teve n'outro tempo hospedaria, para tratar de um negocio importante. Levantou-se discussão animada entre os dois, e o consulente, violentamente irritado contra o advogado, sem provocação alguma puchou por um revolver e disparou lhe um tiro na cara, ferindo-o na face direita. O advogado teve presença de espirito bastante para segurar o aggressor, que foi logo preso pelos guardas da paz

A ferida é profunda, mas não perigosa.

O revolver era de seis tiros e estava completamente carregado.

— Fugiram da prisão central de Chiete (Italia) oito presos, seis delles estavam condemnados á morte por crimes atrozes. Um destes malfeitores commetteu tantos assassinatos, que não póde dar conta certa delles; tinha por costume, segundo se revelou no julgamento, comer os figados das suas victimas.

— Um jornalista que assistio a um espectaculo em um theatro chinez de S. Francisco da California dá a seguinte descripção da musica que alli ouvio:

« Imagine-se, diz elle, uma officina de caldeireiro em plena actividade, onde quatrocentas mãos se occupam a manejar o martello; junte-se a isto, á direita uma officina de funileiro no exercicio das suas funcções e á esquerda um moinho esmagando pederneiras; em redor de tudo isto seiscentos ebrios tocando em todo o genero de instrumentos e no telhado quatro mil gatos assanhados, e ter-se-ha, ainda assim, uma idêa imperfeita do que é uma orchestra chineza. »

LITTERATURA.

Apontamentos para a historia.

O VISCONDE DO RIO-BRANCO.

(Continuação.)

Redigio dous memorandos, um para o ministro de extrangeiros, e outro para o da guerra, visto que não se tratava só de diplomacia: a acção militar era elemento indispensavel. No primeiro desses memorandos ficou formulado o plano das negociações, que o governo aceitou sem modificações.

As instrucções, dadas pelo ministro de extrangeiros ao visconde do Rio-Branco, — documento que faria honra ás mais celebres chancellarias diplomaticas, foram transumpto do memorandum que, junto ao plano de negociação mais conveniente, fôra apresentado pelo visconde do Rio-Branco.

Antes de aceitar o convite do ministerio, consultou o visconde do Rio-Branco á alguns de seus amigos politicos, e foram todos de parecer que não devia recusar a commissão para que fôra convidado

« Sempre professei (disse o visconde do Rio-Branco no discurso proferido no senado em 5 de junho de 1865), sempre professei, e ainda hoje professo, que a politica externa, não deve estar sujeita ás vicissitudes da politica interna, que deve ter principios tradicionaes e pois, communs a todos os partidos; e, seguramente, senhores, desgraçado o paiz que, depois de tantos annos de independencia como conta o Brasil, nem ao menos tenha ainda principios fixos ácerca de sua politica externa com os estados limitrophes. Esta minha opinião parecia me, e parece me, incontestavel em circumstancias como aquellas em que então nos achavamos, imminente uma guerra externa. Ante o inimigo externo, entendo, e entendi sempre, que somos todos amigos e alliados ».....

.... « Partindo para essa commissão, lembrei me do celebre dito do marechal de Villars a Luiz XIV, despedindo se do rei para tomar a direcção de uma campanha O grande marechal francez disse a Luiz XIV: — « Senhor, vou combater os inimigos de V. M., e deixo-vos rodeado dos meus. *Si licet parva componere magnis*, eu podera fazer applicação destas palavras, que tão certas foram para Villars, mas não o fiz, persuadido de que o ministerio procedia com a mesma boa fé e sinceridade que eu punha em aceitar a commissão honroza para que elle me convidara. »

O visconde do Rio Branco dirigio se para Buenos-Ayres, e logo depois o dictador do Paraguay, realisando as suas ameaças de agosto, rompia as hostilidades com a apprehensão do vapor *Marquez de Olinda*.

Aceitando a luva que lhe atirou o dictador Lopez, o governo imperial não fez declaração de guerra nem publicou, como é costume, um manifesto.

O visconde do Rio-Branco foi quem teve esse trabalho, dirigindo ao corpo diplomatico residente em Buenos Ayres e Montevidéo, na qualidade de representante do Brasil, uma circular em que expunha o procedimento do Paraguay em relação ao Brasil. Essa circular-manifesto, documento importantissimo para a historia da guerra, tem data de 26 de janeiro de 1865.

Já anteriormente hávia o visconde do Rio Branco, em 19 de janeiro, expedido ao governo Argentino e ao corpo diplomatico, uma circular relativa ao Estado Oriental. Foi a nossa declaração e manifesto de guerra.

O conselheiro Zacarias, adversario do visconde do Rio-Branco, disse no senado o seguinte, sobre esse documento: « O nobre ex-plenipotenciario fez muito: a circular-manifesto, por exemplo, honra a sua intelligencia; foi a exposição mais clara e bem deduzida que se fez da questão brasileira com a Banda Oriental, collocando-a sob o seu verdadeiro ponto de vista Em taes circumstancias um diplomata habil vale bem mil soldados, vale muito, e o nobre ex-enviado, em minha opinião, prestou importantes serviços. »

Os esforços que fez o visconde do Rio-Branco em Buenos-Ayres para obter a alliança Argentina foram inuteis.

O governo argentino, que tinha, já no tempo do conselheiro Saraiva, feito declarações cathegoricas, pretendia tirar todas as vantagens da lucta sem arriscar-se nella.

Recusou-se obstinadamente á alliança, tanto durante o tempo da missão do visconde do Rio-Branco, como depois da chegada de seu successor o conselheiro F. Octaviano.

Foi preciso que Lopez invadisse o territorio da republica e aprisionasse em Corrientes os vapores de guerra argentinos *Vinte e cinco de Mayo* e *Gualeguay*, ahi estacionados, para que o general Mitre se decidisse á alliança.

Entretanto as represalias contra o governo de Montevidéo, com que o governo imperial pretendia chama-lo a um accôrdo amigavel, exasperaram os *blancos*. A nossa esquadra tinha immobilisado o vapor de guerra Oriental *General Artigas* e perseguido o *Villa del-Salto*, que foi incendiado pela sua tripolação. Pouco depois (outubro) o almirante visconde de Tamandaré declarou bloqueados os portos do Salto e Paysandú, entrando em accôrdo com o general D. Venancio Flores, chefe da revolução, no dia 20 de outubro. Esse acto foi o principio da alliança entre o Brasil e o general Flores. Quando o visconde do Rio-Branco chegou a Buenos-Ayres trocavamos os primeiros tiros, unidos á Flores, contra Paysandú.

A situação no Rio da Prata era a seguinte: neutralidade da parte do governo argentino, quanto á lucta interna e o Estado Oriental; o corpo diplomatico em Montevidéo prevenido contra nós, porque o nosso procedimento, apparentemente ao menos, estava em contradicção com as nossas declarações officiaes; já estavamos ameaçados pelo governo do Paraguay desde a nota de 30 de agosto. Quanto ao Paraguay o governo argentino declarava que só consideraria *casus belli* a violação de seu territorio pelas tropas do dictador. Fóra desse caso ficaria tambem neutro entre o Brasil e o Paraguay.

De accôrdo com suas instrucções, o visconde do Rio-Branco tratou de firmar a alliança com o general Flores, reconhecendo-o como belligerante. Isso era indispensavel para legitimar o procedimento que em 20 de outubro tivemos em Santa Luzia, e que não era regular. Depois do primeiro ataque de Paysandú era urgente assim fazer.

O visconde do Rio-Branco reconheceu Flores como belligerante, e declarou a intervenção armada do Brasil, de combinação com esse general, para pacificar a republica Oriental.

Ficou assim legitimado o nosso procedimento, e os escrupulos do corpo consular extrangeiro deixaram de ter razão de ser: não podiam mais dizer que o Brasil combatia ao lado de um rebelde.

O general Flores compromettеu-se a reconhecêria, quando no poder, a justiça de todas as nossas reclamações, e que não só reconhecia a justiça do *ultimatum* Saraiva, mas ainda a dos prejuizos da antiga guerra civil.

Assegurou mais, que a alliança da republica Oriental com o Brasil se faria, e seria um empenho de honra para elle.

Tudo isso ficou ajustado nas notas reversaes de 28 e 31 de janeiro.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RU DO DUQUE DE CAXIA

ILEGÍVEL